

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



PLANEJAMENTO

PCA 11-1

PLANO SETORIAL DO COMGAP

PERÍODO 2017 - 2020

2017

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DE APOIO**



PLANEJAMENTO

PCA 11-1

PLANO SETORIAL DO COMGAP

PERÍODO 2017 - 2020

2017



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**

PORTARIA Nº 404/GC3, DE 21 DE MARÇO DE 2017.

Aprova a reedição do PCA 11-1 “Plano Setorial do COMGAP” para o período de 2017 a 2020.

O COMANDANTE DA AERONÁUTICA, de conformidade com o previsto nos incisos I e XIV do art. 23 da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, e considerando o disposto no processo nº 67050.019238/2016-60, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do PCA 11-1 “Plano Setorial do COMGAP” para o período de 2017 a 2020, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria nº 210/GC3, de 2 de março de 2016, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 038, de 7 de março de 2016.

Ten Brig Ar NIVALDO LUIZ ROSSATO
Comandante da Aeronáutica

(Publicado no BCA nº 048, de 23 de março de 2017)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
1.1 <u>FINALIDADE</u>	9
1.2 <u>CONCEITUAÇÃO</u>	9
1.3 <u>COMPETÊNCIA</u>	9
1.4 <u>ÂMBITO</u>	9
2 COMANDO-GERAL DE APOIO	10
2.1 <u>MISSÃO</u>	10
2.2 <u>COMPETÊNCIAS</u>	10
2.3 <u>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</u>	11
2.4 <u>VISÃO</u>	11
2.5 <u>VALORES</u>	12
3 DIRETRIZES SUPERIORES	13
4 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO	14
4.1 <u>MODELO ORGANIZACIONAL</u>	14
4.2 <u>MODELO DE GESTÃO</u>	14
4.3 <u>RECURSOS FINANCEIROS</u>	14
4.4 <u>RECURSOS HUMANOS</u>	15
4.5 <u>GESTÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS</u>	15
4.6 <u>CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA</u>	16
4.7 <u>CAPACITAÇÃO DE MOBILIZAÇÃO</u>	16
5 OBJETIVOS SETORIAIS	17
6 DIRETRIZES DO COMGAP	18
6.1 <u>GERAIS</u>	18
6.2 <u>ESPECÍFICAS</u>	21
7 PROJETOS E ATIVIDADES A CARGO DO COMGAP	30
7.1 <u>PROJETOS ESTRATÉGICOS SOB GERÊNCIA DO COMGAP</u>	30
7.2 <u>PROJETOS ESTRATÉGICOS SOB GERÊNCIA DE OUTROS ODSA</u>	34
7.3 <u>PROJETOS SETORIAIS DECORRENTES DO PEMAER</u>	39
7.4 <u>PROJETOS SETORIAIS EMANADOS DO COMGAP</u>	39
7.5 <u>ATIVIDADES SETORIAIS DECORRENTES DO PEMAER</u>	39
7.6 <u>ATIVIDADES SETORIAIS EMANADAS DO COMGAP</u>	39
8 INSPEÇÕES	48
8.1 <u>INSPEÇÕES A REALIZAR</u>	48
8.2 <u>INSPEÇÕES DE OUTROS ÓRGÃOS</u>	48
9 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	49
9.1 <u>SISTEMÁTICA DE APROVAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO DO COMGAP</u>	49
9.2 <u>EVENTOS DIVERSOS A SEREM REALIZADOS SOB A COORDENAÇÃO DO COMGAP E OM SUBORDINADAS</u>	49

10	DISPOSIÇÕES FINAIS	50
	REFERÊNCIAS.....	51
	Anexo A – Vinculação à PLOA	52
	Anexo B – Calendário Administrativo	59
	ÍNDICE	65

PREFÁCIO

A Força Aérea é cada vez mais desafiada em um ambiente de recursos limitados e de crescente complexidade dos sistemas adquiridos. Definições de escopo e requisitos, decisões tomadas antes da iniciação de qualquer programa, têm um tremendo impacto sobre os custos de desenvolvimento e produção subsequentes, assim como a oportunidade de influenciar esses fatores diminui rapidamente, à medida que o processo de aquisição progride.

A tomada de decisão sem as devidas análises de cenário e técnica gera um planejamento precário, incapaz de proporcionar aos líderes da Força condições suficientes para avaliar fidedignamente as vantagens e os riscos associados com a aquisição e/ou desenvolvimento de um projeto logístico. Portanto, a ausência de informações técnicas oportunas, a insipiente descrição dos requisitos e a não definição do escopo completo, por exemplo, maculam um projeto ou programa, no seu nascedouro.

O Comando-Geral de Apoio (COMGAP) é o principal responsável pelo planejamento e a execução das mais complexas atividades do Comando da Aeronáutica, no que tange a produzir o suporte da Força Aérea, disponibilizando meios adequados para o cumprimento de sua missão constitucional. Atualmente, vem sendo delineada, através de estudos específicos, uma reestruturação administrativa com o fito de tornar o COMGAP um Comando departamentalizado, mudando a subordinação de determinadas organizações e centralizando o processo decisório na Alta-Direção do Departamento.

Desde a concepção da primeira versão do Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER), a FAB vem reunindo esforços no sentido de aperfeiçoar sua gestão, pautada em um modelo que busque o alinhamento estratégico dos objetivos, metas e tarefas, com ênfase no aprimoramento dos processos.

A efetiva medição das metas propostas possibilita o real acompanhamento e controle da produtividade dos diversos setores, através do emprego de indicadores especificamente desenvolvidos para garantir um modelo de excelência em administração, focado em resultados e na efetividade da gestão pública.

A Logística, componente fundamental para o alcance dos objetivos da Força, atuará alinhada com as Diretrizes Estratégicas e as Orientações do Comandante da Aeronáutica, para atingir os efeitos desejados decorrentes do cumprimento de sua missão.

É importante observar que o processo de planejamento demanda continuidade e deve ser incorporado como prática regular da Organização. As revisões, as avaliações e as reformulações farão desse planejamento uma atividade dinâmica e flexível, tornando possível o direcionamento e a aplicação dos recursos julgados necessários ao cumprimento da missão organizacional.

Os Objetivos Setoriais estão relacionados com os Objetivos Estratégicos de médio e longo prazos, que afetam a direção ou a viabilidade das Organizações e têm a finalidade de fazer uma ligação concreta e coerente entre as ações de curto prazo previstas nos planejamentos setoriais e as metas previstas no PCA 11-47 “Plano Estratégico Militar da Aeronáutica” - PEMAER, que traduz as ações mais abrangentes necessárias para alcançar a Concepção Estratégia “Força Aérea 100”, na forma de programas e projetos concretos e metas associadas.

Todos os setores relacionados à Logística, nos diversos Sistemas envolvidos, alinhados ao permanente desafio gerado pelo exercício contínuo das atividades de suporte, devem refletir para o momento singular em que se dá continuidade ao rol das ações descritas no presente documento, cujo foco maior visa a contribuir para a consecução das metas estabelecidas pelo Comando da Aeronáutica, de forma a tornar o futuro uma realidade sólida e tangível.

Neste momento ímpar de grandes mudanças e reestruturação em toda a Força Aérea, conclamo a todos os Gestores da Logística a se esmerarem nos seus planejamentos e na execução das tarefas, com o firme propósito de tornar nossas Organizações cada vez mais eficientes no emprego de toda a gama de recursos e efetivas na produção dos resultados esperados.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

O presente Plano Setorial tem por finalidade orientar, de forma integrada e articulada com o Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER), as ações a serem desenvolvidas pelo Comando-Geral de Apoio (COMGAP), para o período de 2017 a 2020.

1.2 CONCEITUAÇÃO

Para efeito desta publicação, os termos e expressões abaixo têm as seguintes conceituações:

1.2.1 PLANO SETORIAL

Plano quadrienal, elaborado pelos órgãos de Direção Setorial e Assessorias (ODSA), com base no PEMAER e no Plano de Trabalho Plurianual, que estabelece metas a serem desempenhadas pelo próprio Órgão elaborador e pelas Organizações Militares (OM) subordinadas, com a finalidade de atingir os Objetivos Estratégicos e Setoriais em um determinado período.

1.2.2 PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL (PTA)

Documento decorrente do alinhamento estratégico da Aeronáutica, no qual são definidas as metas e tarefas a serem cumpridas por uma Organização Militar, no período de um exercício financeiro, abrangendo os projetos e atividades necessários ao cumprimento de sua missão.

1.3 COMPETÊNCIA

1.3.1 Compete ao Estado-Maior do COMGAP, sob a supervisão do Comandante-Geral de Apoio, a confecção do Plano Setorial do COMGAP.

1.3.2 Compete ao Estado-Maior da Aeronáutica a homologação do Plano Setorial do COMGAP.

1.3.3 Compete ao Comandante da Aeronáutica a aprovação e publicação do Plano Setorial do COMGAP.

1.4 ÂMBITO

O presente Plano Setorial aplica-se ao Comando-Geral de Apoio e suas OM subordinadas.

2 COMANDO-GERAL DE APOIO

2.1 MISSÃO

O Comando-Geral de Apoio (COMGAP) é a Organização do Comando da Aeronáutica (COMAER) que tem por finalidade planejar, gerenciar e controlar as atividades relacionadas com o apoio logístico de material, patrimonial, da tecnologia da informação e de serviços correlatos.

2.2 COMPETÊNCIAS

Ao COMGAP compete:

- a) Planejar em alto nível, dirigir, coordenar, supervisionar e controlar todas as atividades relacionadas com o apoio logístico de material aeronáutico e bélico, de engenharia de infraestrutura aeroportuária, de engenharia de edificações, de engenharia de campanha, de patrimônio, de transporte de superfície, de contraincêndio, de tecnologia da informação e de serviços correlatos no âmbito do COMAER;
- b) Elaborar, aprovar e atualizar, na sua esfera de responsabilidade, normas, planos e programas, administrativos ou técnicos, que visem à homogeneidade estrutural e funcional dos órgãos de apoio logístico de material, de patrimônio, da tecnologia da informação e de serviços correlatos;
- c) Gerenciar os programas de aquisição, modernização e de desenvolvimento de sistemas informatizados e materiais aeronáuticos, bélicos e da tecnologia da informação afetos ao COMGAP;
- d) Supervisionar as atividades de desenvolvimento e de coordenação industrial, relacionadas aos Sistemas cujo Órgão Central seja o COMGAP;
- e) Orientar os órgãos subordinados quanto às atividades logísticas que lhe são afetas, estabelecendo a coordenação entre estes;
- f) Estabelecer a ligação com as demais organizações do COMAER para a compatibilização das atividades de apoio logístico de material, de patrimônio, da tecnologia da informação e de serviços correlatos, desenvolvidas no âmbito interno ou externo do COMAER;
- g) Estabelecer a ligação com os Órgãos da Administração Federal diretamente relacionados com as suas atribuições;
- h) Orientar, coordenar e consolidar as propostas orçamentárias e o plano de obras das Organizações subordinadas;
- i) Orientar, coordenar e consolidar as propostas de planos e programas de cursos e estágios, no país e no exterior, visando ao aperfeiçoamento técnico-profissional do pessoal da área de apoio logístico de material, de patrimônio, da tecnologia da informação e de serviços correlatos;
- j) Coordenar e consolidar, por intermédio de plano específico, a necessidade de recursos humanos, do reacompletamento e da movimentação de pessoal do COMGAP e das Organizações subordinadas;

- k) Executar as atribuições de Elo do Sistema de Mobilização Aeroespacial (SISMAERO), de acordo com a legislação específica; e
- l) Acompanhar a implantação de projetos estratégicos em sua área de responsabilidade.

2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Conforme o processo de reestruturação da FAB, orientado pela DCA 11-53/2016, e obedecendo à Diretriz que dispõe sobre a transformação da Diretoria de Engenharia da Aeronáutica (DIRENG) em Diretoria de Infraestrutura da Aeronáutica (DIRINFRA), DCA 11-64/2017, o Comando-Geral de Apoio (COMGAP) contará com a seguinte estrutura:

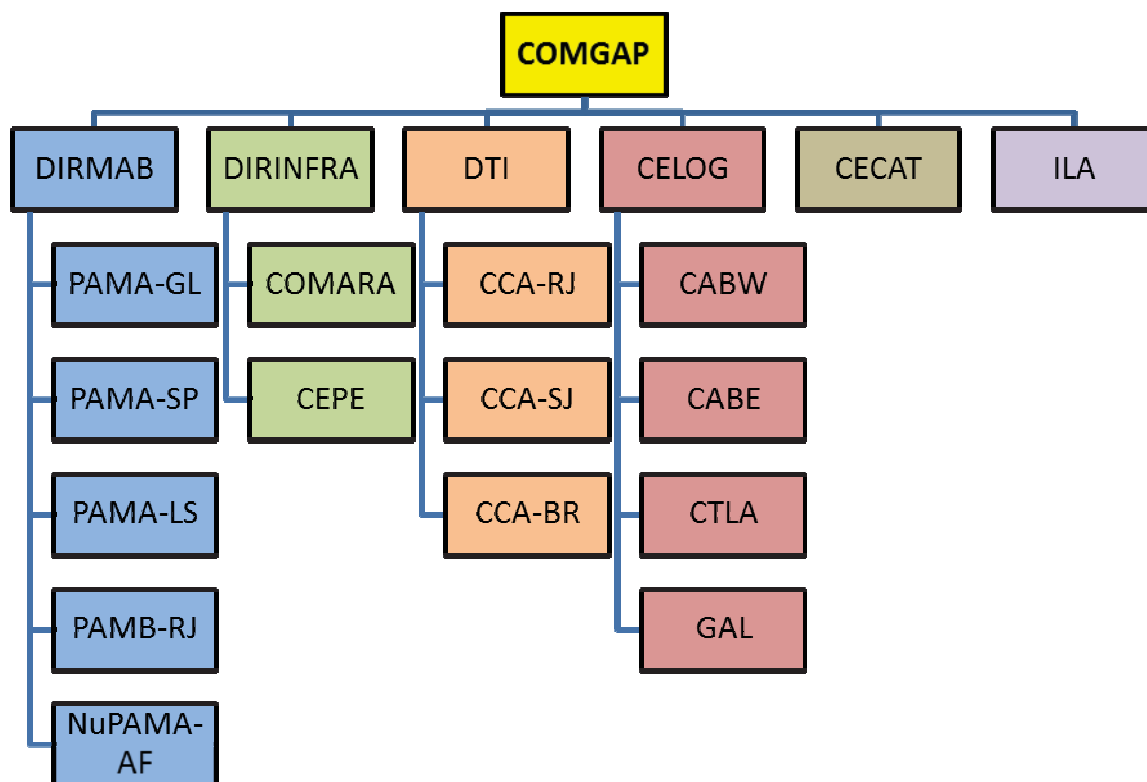


Figura 1 - Estrutura do COMGAP

2.4 VISÃO

Assegurar as condições logísticas para que a Força Aérea Brasileira atinja os seguintes parâmetros:

- Operacionalidade - capacidade de agir em pronta-resposta a qualquer ameaça à soberania, ao patrimônio nacional e à integridade territorial;
- Modernidade - dispor de tecnologia de ponta, técnicas e táticas de vanguarda nos ambientes aéreo, espacial e cibernético;
- Comprometimento - manter os homens e mulheres da Força Aérea comprometidos com a missão da Força; e

- Integração - ter condições de agir em Estreita cooperação com a Marinha, o Exército, as Agências governamentais brasileiras e as Forças Armadas de países amigos.

2.5 VALORES

As Organizações do COMGAP devem levar em consideração todos os valores intrínsecos à vida militar, destacando-se Disciplina, o Patriotismo, a Integridade, o Comprometimento e o Profissionalismo.

3 DIRETRIZES SUPERIORES

Este Plano atende às diretrizes contidas nos seguintes documentos: DCA 11-45/2016 - Concepção Estratégica Força Aérea 100, PCA 11-47/2016 - Plano Estratégico Militar da Aeronáutica 2016-2041 e seus Planos Complementares, e DCA 11-53/2016 - Diretriz para reestruturação da Força Aérea Brasileira.

4 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

São pré-condições essenciais e de diferentes naturezas para que o COMGAP atinja os seus objetivos e que devem, também, ser consideradas pelas Organizações subordinadas durante o processo de planejamento de suas atividades:

4.1 MODELO ORGANIZACIONAL

4.1.1 O novo modelo organizacional adotado pela Logística é fruto das análises para o processo de reestruturação da FAB, e tem o objetivo de racionalizar a gestão de projetos e atividades comuns, a fim de manter e, gradativamente, incrementar a eficiência dos Sistemas regidos pelo COMGAP. Neste diapasão, mantém-se o foco na premissa de que o Modelo Organizacional de qualquer instituição deverá seguir sempre a sua estratégia de negócios.

4.1.2 Está sendo estudada a viabilidade da implantação de uma nova estrutura departamental para o COMGAP, em que o processo decisório será mais linear e com atuação direta da Alta-Direção, passando as Diretorias diretamente subordinadas a compor Subdepartamentos.

4.2 MODELO DE GESTÃO

4.2.1 O modelo de gestão empregado na Logística é sistêmico e integrado a uma ampla Cadeia de Comando, o que realça a importância de uma precisa e correta utilização de ferramentas gerenciais, em todos os níveis.

4.2.2 A pronta resposta à demanda das necessidades da área operacional e a manutenção da disponibilidade requerida pelos meios apoiados exigem da Logística elevada capacidade de gestão em qualquer cenário.

4.2.3 A utilização plena dos meios de Tecnologia da Informação, como fonte de produção das ferramentas gerenciais, deverá fornecer o suporte necessário ao modelo de gestão para a tomada de decisão em todos os níveis de comando. Nesse contexto, torna-se essencial a busca pela visibilidade dos processos ora vigentes e, se for o caso, a revisão daqueles que se mostrarem ultrapassados, ou que não estiverem concorrendo para o atendimento aos objetivos estratégicos e setoriais previamente definidos (gestão por processos).

4.2.4 Ressalta-se, ainda, a necessidade de aferição e do permanente acompanhamento da evolução dos projetos e do fornecimento de produtos, por intermédio de indicadores estabelecidos na aquisição, desenvolvimento, fabricação e recebimento de itens. Esses parâmetros, que foram estabelecidos pela ICA 400-25/2015 - Indicadores de Gestão de Logística do COMGAP, estão sendo reavaliados e implementados no SILOMS.

4.3 RECURSOS FINANCEIROS

Os aportes financeiros necessários ao cumprimento das demandas logísticas do COMAER, se alterados ou mesmo contingenciados, poderão afetar a capacidade de emprego da Força Aérea. Sendo assim, o COMGAP priorizará o atendimento aos projetos sob sua responsabilidade, adequando o planejamento aos recursos orçamentários disponibilizados.

4.4 RECURSOS HUMANOS

4.4.1 Os recursos humanos constituem a força motriz que impulsiona a atividade logística. Entretanto, esta área vem apresentando, nos últimos dez anos, a necessidade de estabelecer parâmetros de formação e pós-formação adequados, no que tange às qualificações de fato necessárias para fazer frente às atividades logísticas, sobretudo aquelas operacionalizadas no âmbito dos Parques de Material Aeronáutico (PAMA). Nesse contexto, busca-se uma mudança significativa na gestão dos processos afetos ao pessoal, a fim de adequar a quantidade e a qualidade da mão-de-obra necessária à carga de trabalho gerada, por intermédio de pessoas treinadas e aptas a desempenhar suas funções. Para tanto, torna-se essencial a utilização de indicadores de gestão pré-estabelecidos e mensuráveis em todos os níveis da Logística, na busca de uma capacitação técnica e gerencial adequada, além de uma expressiva motivação voltada para o cumprimento da missão, baseada na coerência e no exercício da meritocracia.

4.4.2 Além disso, em função dos avanços tecnológicos, a força de trabalho deve ser permanentemente aprimorada, por intermédio da educação continuada. Para tanto, há de se elaborar um Plano de Capacitação factível que leve em conta a relação CARGO – DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS (Conhecimentos, Habilidades, Atitudes, Valores e Emoções), no intuito de preparar os homens da Logística para o desempenho de suas atividades. Em última análise, a implementação da Gestão por Competências é uma meta a ser perseguida, a fim de prover a Logística de um método racional para o desenvolvimento dos seus Recursos Humanos.

4.5 GESTÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

4.5.1 A Logística do COMAER possui um acervo de recursos materiais que permite à Organização alcançar seus objetivos de suporte às plataformas d'armas e às operações aéreas, englobando toda a estrutura aeronáutica e aeroportuária.

4.5.2 O aperfeiçoamento dos processos de gestão de logística, incluindo o planejamento acurado de necessidades, o controle preciso da demanda e da catalogação, aliados à definição das prioridades estabelecidas, permitirão melhores condições de obtenção dos materiais e serviços necessários.

4.5.3 Neste diapasão, a necessidade de implementar uma política de complementação da capacidade produtiva dos Sistemas existentes aponta para a adoção de estratégias ajustadas aos requisitos de desempenho e às características de cada Sistema Operacional gerido pelo COMGAP.

4.5.4 Dentre as possibilidades de suporte logístico, descortinam-se instrumentos que incentivam a participação da Indústria de Defesa nesta atividade complementar, através da execução indireta dos serviços, como os Suportes Logísticos Contratados (CLS, da sigla em Inglês) e suas variações.

4.5.5 Estas iniciativas, em consonância com a Estratégia Nacional de Defesa – END, deverão proporcionar a capacitação progressiva do parque industrial nacional, contribuindo, dessa maneira, para o fortalecimento do SISMAERO e para a intensificação da componente geoestratégica, vista sob o ângulo de apoio aos sistemas logísticos de países da América do Sul.

4.6 CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA

4.6.1 O parque tecnológico nacional está em constante aperfeiçoamento, particularmente em áreas de alto interesse da logística militar, seja no desenvolvimento e produção de sistemas de defesa, como também na capacidade de mantê-las operativas. Práticas como nacionalização, certificação e catalogação potencializam esta capacidade.

4.6.2 Respeitados os interesses políticos, estratégicos e operacionais do COMAER, o uso de sua capacidade de compra, adequado à legislação vigente, pode ser usado em conjunto com os Acordos de Compensação Comercial, Industrial e Tecnológica (*offset*), a nacionalização, a certificação e a catalogação (Sistema OTAN de Codificação - SOC), como instrumento de política de desenvolvimento econômico e tecnológico regionais, para desencadear a formação de um ambiente propício à absorção, utilização e difusão do conhecimento tecnológico.

4.7 CAPACIDADE DE MOBILIZAÇÃO

O estímulo ao desenvolvimento industrial, por meio de contratos de desenvolvimento de produtos de defesa, contratos de produção e execução indireta de serviços são instrumentos efetivos de mobilização da capacidade e do potencial industrial nacional.

5 OBJETIVOS SETORIAIS

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO SETORIAL
Fortalecer e aprimorar a capacidade de emprego da Força Aérea Brasileira	Aprimorar o preparo com vistas ao emprego da FAB nas possibilidades de atuação
	Aprimorar os processos e as diretrizes de emprego da FAB com vistas às possibilidades de atuação
	Promover a adequação dos Meios de Força Aérea com vistas ao emprego da FAB nas possibilidades de atuação
	Aprimorar a capacidade de inteligência em prol do preparo e emprego da FAB
Modernizar a gestão de recursos humanos da Força Aérea Brasileira	Racionalizar os recursos humanos com base nas necessidades administrativas, técnicas e operacionais da FAB
	Modernizar o Sistema de Ensino da Força
	Aprimorar o apoio ao homem e as ações de valorização do efetivo
	Ampliar a capacitação profissional na pós-graduação de acordo com áreas de interesse da FAB
Racionalizar a estrutura e a gestão organizacional da Força Aérea Brasileira	Aprimorar os processos de divulgação, seleção e admissão de pessoal
	Aprimorar a gestão organizacional da FAB, com vistas a maximizar sua efetividade
	Reorganizar e racionalizar a estrutura organizacional da FAB, com vistas a maximizar sua efetividade
	Adequar a distribuição das organizações da FAB, no território nacional, conforme as necessidades de reorganização institucional
Aprimorar a integração nas ações com outras Forças e Órgãos públicos	Incrementar as ações voltadas para assegurar a regularidade dos recursos orçamentários e financeiros para as atividades da FAB
	Fortalecer a gestão de Tecnologia da Informação (TI) na FAB
	Ampliar a interoperabilidade nas operações aéreas com outras Forças e Órgãos Públicos
	Ampliar as interações administrativas com órgãos e sistemas do Governo Federal
Desenvolver soluções científico-tecnológicas e de inovação para a Força Aérea Brasileira	Ampliar a comunabilidade de sistemas e equipamentos com as demais Forças Singulares
	Ampliar a participação da FAB na formulação das doutrinas de emprego conjunto
	Incrementar o desenvolvimento de estudos, de tecnologias, de pesquisas científicas e de soluções tecnológicas de interesse da FAB
	Ampliar a capacidade científico-tecnológica e de inovação da FAB
Aprimorar a capacidade de apoio logístico e de infraestrutura patrimonial da Força Aérea Brasileira	Aprimorar a gestão do conhecimento científico-tecnológico da FAB
	Modernizar o modelo de relacionamento na área tecnológica com a Indústria Aeroespacial Brasileira
	Modernizar a gestão logística
	Ampliar a nacionalização e a transferência de conhecimento relacionadas aos sistemas e equipamentos de apoio logístico à Força
	Incrementar a interação com as indústrias com capacidade para prover apoio logístico à Força Aérea Brasileira
	Adequar a infraestrutura da Força à sua reestruturação

6 DIRETRIZES DO COMGAP

Como resultante dos Objetivos Setoriais, depreende-se uma série de Iniciativas e Diretrizes Setoriais, no sentido de mitigar os riscos e explorar as vantagens conhecidas. Deste modo, as diretrizes listadas a seguir encontram-se plenamente alinhadas com as guias estabelecidas no PEMAER, assim como maximizam o desempenho do COMGAP no cumprimento da sua missão:

6.1 GERAIS

- a) Observar, com rigor, o cumprimento dos prazos estabelecidos para o trâmite dos processos administrativos de gestão (PAG) que dependam de pareceres de órgãos externos (Contratos, Doações, Aliações, Aditivos, etc.), tramitando-os pela ASSCOM, conforme o caso;
- b) Implementar uma política de otimização dos recursos existentes, tendo por foco aproveitar melhor os meios disponíveis e, ao mesmo tempo, ampliar a eficiência administrativa do COMGAP, mediante uma reestruturação administrativa, além de uma gestão baseada em processos e com foco nos resultados;
- c) Examinar e implementar uma gestão que persiga uma contínua aceleração dos processos de aquisição, alfandegários e de suprimento, buscando a redução da indisponibilidade logística e operacional, bem como dar celeridade aos processos administrativos em curso;
- d) Realizar Visitas de Inspeção com o objetivo de verificar o grau de precisão com que está sendo cumprido o Programa de Trabalho Anual das Organizações Militares subordinadas e/ou o cumprimento de normas, no caso dos Elos Sistêmicos;
- e) Determinar aos elos integrantes do SIPAER a utilização de seus Programas de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos como instrumentos norteadores das atividades de prevenção, dando especial ênfase às fases de coleta de dados, análise das situações de risco e estabelecimento de medidas de controle, com vistas ao atendimento ao ciclo de prevenção descrito nas publicações em vigor. No que tange aos acidentes/incidentes aeronáuticos, deverá ser direcionada a máxima prioridade na elaboração dos laudos em questão;
- f) Garantir a funcionalidade das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CIPA) das OM e da Comissão de Segurança e Medicina do Trabalho (CSMT), subordinada à DIRINFRA, em consonância com as diretrizes emanadas pela Assessoria de Segurança e Medicina do Trabalho (ASMT) do COMGAP, mediante a identificação dos riscos presentes nos ambientes, nas condições de trabalho e na organização das tarefas, visando ao acompanhamento das medidas de controle voltadas para a permanente qualidade de vida e segurança do trabalho;
- g) Atentar às condições de trabalho para os recursos humanos do COMGAP, buscando criar um ambiente harmonioso e estabelecer uma relação proativa entre os círculos hierárquicos existentes, gerando uma gestão motivacional, a fim de manter elevada a capacidade produtiva do pessoal;

- h) Implementar uma política de Gestão por Competências, visando ao adequado preenchimento dos cargos e das funções, assim como à capacitação dos Recursos Humanos, adequando-os às reais necessidades das OM;
- i) Primar pela capacitação prévia dos militares escalados para exercer função de Fiscalização de Contratos, Gerenciamento de Projetos e para composição das Comissões de Recebimento, a fim de que os procedimentos estabelecidos nas legislações pertinentes sejam cumpridos de forma integral;
- j) Interagir sistemicamente com a Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR), com o fito de auxiliar, com recursos materiais, humanos e financeiros, no que couber, para a melhoria da capacitação dos militares em curso naquela Escola, assim como para buscar o mapeamento das competências requeridas na área Logística;
- k) Acompanhar a evolução do ciclo de vida dos materiais e sistemas, visando a planejar, com a devida antecedência, os processos de substituição, modernização, atualização e alienação, permitindo uma adequada inserção e priorização das demandas dos diversos setores;
- l) Aplicar, na sua plenitude, sistemas de Tecnologia da Informação, buscando-se a redução da carga de trabalho por instrumentos computacionais, visando, não somente, a reduzir a quantidade de recursos humanos, como também a sistematizar e agilizar os processos no âmbito do COMGAP. Esses sistemas devem funcionar como ferramentas de planejamento, controle e execução, inclusive na implementação de sistemas de Segurança Eletrônica;
- m) Estudar e criticar os processos existentes no Sistema Integrado de Logística de Material e de Serviços (SILOMS), na busca de novas funcionalidades que acelerem a visualização de dados, a fim de propiciar mais oportunidade ao processo decisório e, ao mesmo tempo, efetivar a atualização e o acompanhamento dos indicadores dos macroprocessos finalísticos previstos na ICA 400-25/2015;
- n) Desenvolver e aperfeiçoar os indicadores necessários à gestão administrativa do COMGAP e unidades subordinadas, a fim de medir a execução de metas e objetivos fixados nos respectivos planejamentos;
- o) Reiterar aos Comandantes/Chefes/Diretores a responsabilidade pela tempestividade e acuracidade dos dados que comporão o Relatório de Gestão do COMGAP;
- p) Rever e ampliar as medidas de prevenção e segurança das áreas patrimoniais, recursos de tecnologia da informação, documentação, trânsito do público externo e medidas de controle do público interno, de modo a aperfeiçoar a prevenção contra atos ilícitos de toda a natureza;
- q) Observar a peculiaridade das instalações que aglutinam meios fabris/industriais, a fim de dispensar especial atenção ao planejamento, implementação ou reorientação das atividades, frente ao cumprimento das Leis Ambientais, visando a uma perfeita harmonia entre os elos da logística e os cenários ambientais de cada localidade;

- r) Aprimorar e ampliar o registro histórico do acervo sob sua responsabilidade, bem como divulgar, na respectiva cadeia de informação, os eventos de realce passíveis de compor o patrimônio histórico da logística;
- s) Política de Execução Indireta de Serviços:
 - i. Fomentar, dentro das lideranças do COMGAP, uma visão empresarial da Instituição, focada essencialmente no produto e no usuário, de forma que as ideias visem a propor negócios de sucesso, inclusive com parcerias junto à Indústria Nacional; Observar o controle criterioso na aplicação dos recursos da Administração, com base nos princípios da legalidade, da economicidade e da transparência, buscando sempre justificar a devida destinação dos recursos; e
 - ii. Primar para que os processos de contratação para execução indireta de serviços ou aquisição de material sejam iniciados somente após a definição dos requisitos para o objeto pretendido e a análise de viabilidade econômica da contratação, considerando, sempre, a legalidade, a economicidade, a transparência e a fluidez dos processos administrativos, bem como empregando a expertise adquirida nos processos similares anteriores;
- t) Política de Gestão Orçamentária:
 - i. Planejar os processos de obtenção (licitação e contratação), observando os respectivos calendários, de modo a ter condições de efetuar o empenho de todos os recursos orçamentários anuais até o dia **1º de setembro** do respectivo ano;
 - ii. Atentar, durante a execução orçamentária realizada em todas as OM do COMGAP, para a gestão dos recursos empenhados durante o ano fiscal, de maneira a evitar a ocorrência de Restos a Pagar (RP);
 - iii. Primar para que todo e qualquer tipo de atividade, programa ou ação, cuja execução dependa de recursos financeiros plurianuais ou ultrapasse o valor de **R\$ 5.000.000,00** (cinco milhões de reais) seja previamente submetido ao COMGAP para aprovação e posterior inclusão nos respectivos Programas de Trabalho Anuais de cada Organização, podendo passar a constar, sempre que gerarem produtos (bens e serviços) balizados por recursos e tempo limitados, do rol de Projetos Setoriais do COMGAP, cuja gestão seguirá protocolo similar ao dispensado aos Projetos Estratégicos decorrentes do PEMAER; e
 - iv. Está proibida a utilização da conta tipo D (Despesas Sigilosas), de forma a manter a transparência dos processos administrativos no âmbito do COMGAP; nos casos em que não for possível outra forma de execução, o PAG deverá ser encaminhado ao COMGAP para receber a devida autorização;
- u) Política de Alienação:
 - i. Imprimir velocidade e proficiência na atualização dos inventários patrimoniais, móveis e imóveis, evitando o acúmulo desnecessário de bens imobilizados, sem aplicação ou ociosos, implementando uma

política agressiva de alienação desses bens, visando a proporcionar economicidade e eficiência na gestão;

- v) Política de Suprimento:
 - i. Respeitando a legislação em vigor, efetuar a cotação no FMS e nos fabricantes estrangeiros dos itens não fabricados no Brasil, a fim de buscar obtenções mais econômicas;
- w) Manter o acompanhamento e a atualização no GPAer dos Projetos Estratégicos sob a égide do COMGAP, por parte dos Gerentes dos Projetos, estando em condições de apresentar ao Exmo. Sr. Comandante do COMGAP a situação dos mesmos ao ser requisitado;
- x) Manter, também no GPAer, o acompanhamento e a atualização dos Projetos Estratégicos de outros ODS apoiados pelo COMGAP e os Projetos Setoriais, de modo que o representante do COMGAP responsável tenha condições de apresentar ao Exmo. Sr. Comandante do COMGAP a situação dos mesmos ao ser requisitado;
- y) Atender às demandas e realizar os estudos necessários para implementar as decisões relativas ao processo de Reestruturação da FAB, decorrentes das diretrizes contidas na DCA 11-53/2016 e em documentos posteriores; e
- z) Conduzir os estudos e contribuir para as ações decorrentes visando à departamentalização da estrutura organizacional do COMGAP.

6.2 ESPECÍFICAS

6.2.1 DIRETORIA DE MATERIAL AERONÁUTICO E BÉLICO (DIRMAB)

- a) Considerar, para fins de planejamento do ano de 2017, o esforço aéreo para a frota de aeronaves da FAB de **120.000:00h**. Os anos seguintes serão definidos oportunamente;
- b) Estabelecer processos de suprimento e manutenção suficientes para atingir e manter a meta de **360 aeronaves montadas** em toda a frota, até 31 de dezembro de 2017;
- c) Emitir a ICA 55-66/2017, estabelecendo, em coordenação com o COMGAP e conforme o planejamento, a TDA, a meta de disponibilidade e o esforço aéreo por projetos de aeronaves;
- d) Racionalizar o uso dos recursos disponíveis, atentando para, em harmonia com o COMGAR e em consonância com EMAER, direcionar os investimentos financeiros, de forma que a quantidade de horas voadas por projeto atinja o seu valor ideal de equilíbrio, onde haja o máximo de retorno logístico e operacional;
- e) Observar os critérios estabelecidos pelo Exmo. Sr. Comandante da Aeronáutica no Aviso Interno Nº 01/GC3, de 07 JAN 2016;
- f) Gerenciar para que os processos administrativos de gestão referentes à aquisição e alienação de materiais, equipamentos ou serviços sigam estritamente o fluxo processual da cadeia de comando, de forma a permitir o correto e oportuno acompanhamento pelos respectivos responsáveis;

- g) Intensificar as alienações periódicas dos itens imobilizados por mais de 10 (dez) anos em seus estoques, com base no RADA, guardadas as exceções para os itens servíveis;
- h) Acompanhar os indicadores logísticos de forma a estar sempre alerta a possíveis problemas com determinada frota, visando a eliminar ou reduzir efeitos adversos que venham a impactar na disponibilidade ou no esforço aéreo planejado;
- i) Avaliar constantemente a estrutura dos meios de produção na sua relação custo/benefício, de forma a identificar as possíveis redundâncias de instalações industriais e de serviços;
- j) Gerenciar a descentralização e a aplicação dos créditos das Ações Orçamentárias coordenadas pela DIRMAB, bem como o crédito de outras Ações cuja despesa seja de sua responsabilidade;
- k) Prever, nos *Requests for Proposal* (RFP) logísticos para novas aeronaves, que a manutenção de 3º Nível seja atribuída às empresas nacionais, representantes dos fabricantes ou não, de maneira a garantir o suporte logístico no mercado interno;
- l) Preparar os recursos humanos, oficiais e graduados dos quadros de tripulantes dos PAMA, capacitando-os nos diversos cursos específicos, a fim de dotar essas OM de um corpo mínimo de profissionais especializados para atender aos cronogramas de recebimento das aeronaves em processo de modernização e/ou aquisição;
- m) Observar, no que concerne à transferência de Projetos entre Parques de Material, o planejamento criterioso das ações, com ênfase no aproveitamento e na capacitação dos recursos humanos, a fim de evitar a solução de continuidade no suporte logístico;
- n) Executar os planejamentos estabelecidos para o encerramento total das atividades do NuPAMA-AF até o dia **31 DEZ 2017**;
- o) Consolidar a implementação e a normatização do Sistema de Material Aeronáutico e Bélico (SISMAB), bem como coordenar com o COMGAR a ativação dos Grupamentos Logísticos (GLog) e Esquadrões Logísticos (ELog), paralelamente à criação das Alas, conforme previsto na DCA 11-53/2016 e em documentos posteriores;
- p) Planejar e coordenar a interação sistêmica, dentro do SISMAB, com os Grupamentos Logísticos (GLog) e Esquadrões Logísticos (ELog), os quais ficarão subordinados às respectivas Alas e Bases Aéreas;
- q) Acompanhar a evolução do ciclo de vida dos materiais e sistemas, visando a planejar, com a devida antecedência, as correções logísticas e técnicas para os problemas de obsolescência, assim como planejar os processos de substituição, modernização, atualização e alienação, permitindo manter a capacidade da missão atribuída a cada projeto;
- r) Política de Suprimento e Reparáveis:
 - i. Observar a diligente aplicação dos recursos financeiros, aliada à adequada gestão e a eficiente supervisão da demanda dos recursos materiais, de modo a atender ao fluxo planejado de suprimento, mas, ao

mesmo tempo, evitar o acúmulo de itens que se transformem em estoques imobilizados;

- ii. Fiscalizar os inventários, cadastros de material aeronáutico e bélico, bem como os registros de manutenção, no sentido de mantê-los permanentemente atualizados no SILOMS, em todos os seus módulos, permitindo uma imediata consulta e acompanhamento dos dados disponíveis;
 - iii. Buscar a otimização da capacidade de armazenamento existente, mediante o planejamento da movimentação e distribuição dos estoques disponíveis por toda a cadeia de remotos do SISMAB;
 - iv. Concentrar todas as requisições de sobressalentes (*spare parts*) de motores aeronáuticos no PAMA-SP, que será responsável por consolidá-las; e
 - v. Coordenar o envio ao CELOG dos relatórios dos itens adquiridos com defeito ou não-conformidades, a fim de que aquele Centro efetue as ações decorrentes;
- s) Política de Manutenção:
- i. Orientar e acompanhar os Parques de Material no emprego da atividade de Confiabilidade do Módulo de Engenharia do SILOMS, a fim de sedimentar a aplicação da Manutenção Centrada em Confiabilidade, prestando assessoramento técnico (VAT, etc.), a fim de reduzir o índice de Indisponibilidade Logística e Operacional; consideradas as características do plano de manutenção do projeto;
 - ii. Acompanhar os projetos de aeronaves e bélicos sob supervisão, aplicando metodologias de controle na DIRMAB, PAMA e PAMB, de forma a reorientar o suporte logístico de cada projeto, em caso de desvio das metas estabelecidas;
 - iii. Segregar dos cenários gerais de suporte logístico, os investimentos que considerem os projetos em modernização, cujos custos não repercutam diretamente no atendimento às metas de disponibilidade da frota; e
 - iv. Fiscalizar e analisar, por meio do SILOMS, a utilização de H/h nos Projetos, de maneira a parametrizar os custos, os recursos humanos e o material necessário, visando à elaboração de um planejamento factível e ao real acompanhamento da execução das tarefas inseridas no MTA;
- t) Política de Execução Indireta de Serviços:
- i. Incentivar a Indústria Nacional, no que for possível, fazendo parcerias e praticando a execução indireta (4º Escalão), como forma de complementar os serviços de manutenção executados pelos Parques de Material Aeronáutico, sempre que a relação custo-benefício desta solução for favorável, anexando ao processo de contratação a respectiva análise de viabilidade econômica;
 - ii. Manter contínuo contato com os fabricantes e fornecedores, naquilo que couber, visando a conhecer novas soluções logísticas e possíveis problemas empresariais, de modo a antecipar crises e as decorrentes medidas contingenciais; e

- iii. Manter, em todos os níveis, um conjunto de RH treinado e apto para a fiscalização e controle das ações externas à Organização, para aqueles projetos suportados por meio de execução indireta.

6.2.2 DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA (DIRINFRA)

- a) Acompanhar o desenvolvimento e a implantação de novas ferramentas de TI, em especial a implantação do sistema OPUS (originário do Exército Brasileiro), para auxílio à tomada de decisões, planejamento e controle das atividades dos Sistemas que lhe são afetos (Engenharia, Patrimônio, Transporte de Superfície e Contraincêndio), priorizando a plena integração desses Sistemas no SILOMS;
- b) Buscar, no que for aplicável, uma padronização dos projetos de engenharia das instalações do COMAER, considerando, ainda, o respeito às leis ambientais, a sustentabilidade e a acessibilidade;
- c) Desenvolver, em coordenação com o COMGAR, as etapas necessárias à incorporação da COMARA, conforme previsto na DCA 11-53/2016 e em documentos posteriores;
- d) Dar prosseguimento às ações de unificação das atividades regionais dos SERENG e SERPAT, bem como das atividades de contraincêndio e de transporte de superfície (viaturas), ativando os Destacamentos de Infraestrutura (DTINFRA), subordinados ao Órgão Central de Engenharia, conforme previsto na DCA 11-53/2016 e em documentos posteriores;
- e) Orientar os Destacamentos de Infraestrutura (DTINFRA), em coordenação com os ODS, quanto ao controle das regularizações dos imóveis identificando os que precisam ser legalizados e também para manter atualizadas as relações daqueles sob a sua área de jurisdição patrimonial, elencando, por prioridade, os Tombos ou frações de Tombo consideradas disponíveis para alienação por permuta, visando a compor o Plano de Alienação de Imóveis (PAI);
- f) Atualizar as Normas, Diretrizes e Instruções dos Sistemas sob a sua responsabilidade; e
- g) Acompanhar e participar dos procedimentos de implantação, transferência ou desativação de novos projetos, de forma que seja planejada a infraestrutura necessária aos mesmos, através dos GT-MAN/GT-LOG.

6.2.3 CENTRO LOGÍSTICO DA AERONÁUTICA (CELOG)

- a) Receber sob sua subordinação o Grupamento de Apoio Logístico (GAL) como UGE especializada em obtenções logísticas, e, paralelamente, planejar o desmembramento da Divisão de Obtenção, a ser eventualmente ativada como uma UGE voltada para as aquisições logísticas, nos mesmos moldes do GAL, passando o Centro a ser UGR, concentrando a expertise voltada para as atividades de Planejamento e Coordenação das aquisições logísticas;
- b) Coordenar para que os Processos Administrativos de Gestão (PAG), referentes à aquisição e alienação de materiais, equipamentos ou serviços, sigam estritamente o fluxo processual da cadeia de comando, de forma a permitir o correto e oportuno acompanhamento pelos respectivos

responsáveis; assim como a análise jurídica e a correta orientação das Unidades solicitantes, interessadas nas aquisições;

- c) Manter atualizados, em coordenação com a ASSCOM, os critérios e normas a serem aplicados pelas OM apoiadas, quanto à elaboração dos Projetos Básicos, dos Termos de Referência, das Análises de Viabilidade Econômica, das Estimativas de Custos e demais documentos necessários à composição dos Processos Administrativos de Gestão sob a sua responsabilidade e das OM subordinadas;
- d) Dar prioridade à realização de procedimento licitatório, em detrimento de processos de inexigibilidade ou dispensa de licitação, para as aquisições no âmbito do COMGAP, visando à busca das condições mais vantajosas para a Administração;
- e) Priorizar o estudo relativo à transferência de sede do Escritório Brasileiro de Ligação (EBL), vinculado à CABW, da cidade de Dayton-OH (EUA) para a cidade de Washington DC (EUA);
- f) Priorizar o estudo relativo à transferência da sede da Comissão Aeronáutica Brasileira na Europa (CABE) da cidade de Londres (Reino Unido) para a cidade de Lisboa (Portugal);
- g) Manter atualizado o cadastro das indústrias e das empresas nacionais, visando à aquisição de bens e serviços para a Força Aérea;
- h) Acompanhar permanentemente a capacitação progressiva do parque industrial nacional de forma a facilitar o estreitamento das relações entre a gestão logística do COMAER e a indústria aeroespacial de defesa brasileira;
- i) Conduzir o processo de nacionalização mediante análise dos bens ou serviços utilizados nas atividades finalísticas de defesa, em função da respectiva imprescindibilidade, que possa afetar a sobrevivência logística das aeronaves e sistemas bélicos em operação no COMAER;
- j) Aperfeiçoar as normas e os critérios que estabeleçam formas alternativas ao transporte aéreo ou terrestre com meios próprios da FAB, para atender às situações em que estes recursos sejam escassos, inadequados e/ou antieconômicos;
- k) Analisar, em conjunto com o COMGAR, sistemática que permita aperfeiçoar os processos de transporte logístico de materiais e de pessoal de interesse das três Forças Armadas, considerando a utilização de todos os modais, com vistas à otimização de recursos;
- l) Aplicar os recursos destinados ao fornecimento e distribuição de combustíveis e lubrificantes de aviação, visando à antecipação das medidas para que o fornecimento não sofra solução de continuidade;
- m) Absorver as atribuições da SDAB, no que tange às atividades de Obtenção e de Transporte, com a consequente readaptação das instalações da OM, conforme previsto na DCA 11-53/2016 e em documentos posteriores;
- n) Política de Suprimento (obtenção):
 - i. Primar para que as aquisições de materiais, equipamentos ou serviços, no exterior, que não forem originadas por requisições no SILOMS,

sigam estritamente o fluxo processual da Cadeia de Comando quanto à montagem dos Processos Administrativos de Gestão (PAG), de forma a permitir a análise e autorização do COMGAP e a correta orientação das Unidades responsáveis pelas aquisições;

- ii. Harmonizar o atendimento das requisições de materiais e serviços com a prioridade estabelecida pelos órgãos solicitantes, mantendo-os informados sobre as alterações ocorridas no processo;
 - iii. Aprimorar os processos internos de aquisição de materiais e serviços, visando a atender ao indicador de “tempo de aquisição” para um **prazo máximo de 90 (noventa) dias**, justificando por escrito ao COMGAP todos os pedidos ou requisições que extrapolem esse parâmetro;
 - iv. Após a definição dos quantitativos e locais de fornecimento, por parte da DIRMAB, gerenciar a ação 2868 de modo a providenciar a aquisição, a distribuição e o controle de Combustíveis e Lubrificantes de Aviação (COMBLUB);
 - v. Após a definição dos quantitativos e locais de fornecimento, por parte da DIRMAB, coordenar com aquela Diretoria a descentralização dos recursos da Ação 2048 de modo a providenciar a aquisição, a distribuição e o controle de estoque de Pneus de Aviação;
 - vi. Após a definição dos quantitativos, tipos e locais de fornecimento, por parte da DIRMAB, coordenar com aquela Diretoria a descentralização dos recursos da Ação 2048 de modo a providenciar a aquisição, a distribuição e o controle dos itens afetos a Produtos Especiais (PESP), Produtos Químicos (PQUIM) e Tintas e Solventes (TSOL);
 - vii. Efetuar a licitação para obtenção dos itens afetos a Produtos Especiais (PESP), Produtos Químicos (PQUIM) e Tintas e Solventes (TSOL) com vistas a um serviço baseado na demanda (*on demand*) e pronto-atendimento (*just in time*), evitando o vencimento de itens em estoque;
 - viii. De modo geral, planejar as licitações de modo a priorizar e garantir o atendimento por demanda de suprimentos (*just in time*), evitando o acúmulo em estoques dos itens, assegurando, ainda, fluidez no processo e economicidade; e
 - ix. Receber os relatórios relativos ao material aeronáutico e bélico adquirido com defeito ou não-conformidades, a fim de efetuar as ações decorrentes;
- o) Reduzir em 80% o escopo do objeto do contrato com a FUNCAT, até dezembro de 2017, de modo a encerrá-lo até dezembro de 2018; e
 - p) Ativar a Subdivisão de *Procurement*, estabelecendo um modelo adequado ao cumprimento da atividade.

6.2.4 DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA AERONÁUTICA (DTI)

- a) Zelar pelo cumprimento e atualização das normas de TI para a FAB;
- b) Planejar, integrar e coordenar as atividades relativas aos projetos e aos serviços do COMAER, na área de TI;

- c) Coordenar a implantação de todo e qualquer Sistema Corporativo no âmbito do COMAER;
- d) Coordenar a implantação dos sistemas de TI estratégicos e setoriais do COMAER, de maneira integrada;
- e) Exercer a Governança de TI para prover, de forma automatizada e consistente, as informações necessárias aos processos de decisão e controle, nos diferentes níveis hierárquicos, visando a elevar o desempenho das Organizações do COMAER;
- f) Coordenar a prestação de apoio técnico, por intermédio dos Centros de Computação da Aeronáutica (CCA), para os demais Elos do STI;
- g) Estabelecer e verificar a aplicação de normas relativas à segurança da informação (cumprimento dos requisitos de confidencialidade, disponibilidade, integridade, autenticidade e irretratabilidade), em conformidade com os padrões adotados no COMAER e órgãos governamentais, incluindo os aspectos referentes ao uso de recursos criptográficos e assinaturas eletrônicas, com a finalidade de garantir grau adequado da segurança das informações;
- h) Gerenciar as atividades de implementação de novos simuladores, além de estabelecer o planejamento, controle, assessoria técnica e supervisão dos contratos e da estrutura de suporte aos já existentes;
- i) Definir as padronizações e as especificações técnicas de bens e serviços de TI, consolidando o levantamento das necessidades de aquisição dessas soluções de TI e viabilizando os processos dessas aquisições para todas as OM do COMGAP;
- j) Estudar a concentração das atividades dos 3 (três) atuais Centros de Computação da Aeronáutica (CCA) no CCA-RJ, desativando os CCA-BR e CCA-SJ, e transferindo o Centro de Tratamento de Incidentes de Rede (CTIR-FAB) do CCA-BR para o futuro Comando de Emprego (COMAE) e a atividade de Desenvolvimento de Cenários Visuais do CCA-SJ para o IAOP, do COMGAR;
- k) Coordenar a nova configuração CCA-RJ, alinhada com a DCA 11-53/2016 e com os documentos posteriores, bem como a infraestrutura de TI em apoio à concentração administrativa prevista com a ativação dos novos Grupamentos de Apoio (GAP); e
- l) Elaborar o PDTI do COMGAP e planejar-se para assumir a confecção de um PDTI único para todo o COMAER.

6.2.5 INSTITUTO DE LOGÍSTICA DA AERONÁUTICA (ILA)

- a) Assessorar o COMGAP na supervisão das ações de atualização dos currículos das escolas de formação do COMAER, de modo a atender aos perfis profissionais adequados às posições funcionais do COMGAP;
- b) Assessorar o COMGAP na supervisão das ações que visem a incrementar a sinergia do COMGAP com as escolas de formação e pós-formação do COMAER, de modo a preparar e motivar os seus recursos humanos para trabalhar na área logística, realçando a importância desta área no contexto da FAB, a fim de captar pessoal qualificado e eficiente;

- c) Utilizar os cursos de mestrado no Brasil e no exterior como fator de capacitação para os oficiais da Logística;
- d) Manter a cooperação científica e tecnológica entre o ILA e as demais instituições de pesquisa no Brasil (ITA, UNIFA, IME, FGV, USP e CASNAV) e exterior (AFIT), para desenvolver soluções logísticas integradas;
- e) Manter o plano de aperfeiçoamento contínuo, através de cursos e estágios na área de logística, apoiado no ensino semipresencial e à distância, com o emprego de tecnologia de informação e estrutura pedagógica adequada;
- f) Manter o aprimoramento da ferramenta de ensino à distância (EAD), buscando, sempre que possível, a redução dos cursos presenciais, migrando-os, caso conveniente e exequível, para o ambiente virtual;
- g) Dar continuidade ao programa de treinamento dos instrutores dos cursos presenciais dos Parques, dos CCA e do CTLA, por meio do Curso Preparatório de Orientadores de Aprendizagem (CPOA), com ênfase no ensino presencial;
- h) Manter atualizada a grade curricular do ILA, implementando as reais necessidades de aprendizagem no repertório de cursos da OM;
- i) Dar continuidade às interações junto ao GITE, com o objetivo de fomentar o interesse dos alunos com assuntos logísticos relacionados à área operacional, bem como de cooperar com a implantação do ensino a distância naquela instituição de ensino;
- j) Dar continuidade ao acompanhamento, junto à EEAR e à DIRMAB, das melhorias na formação das especialidades de interesse do SISMA, a fim de subsidiar a EEAR na implementação das melhorias propostas em 2014, com o intuito de se adequar a formação às necessidades desses sistemas;
- k) Prever a participação da estrutura do ILA como assessor logístico, utilizando-se do potencial para emprego do conhecimento nas análises e decisões que envolvem a logística da FAB, como: os processos de escolha e aquisição de novos projetos, definição de plano de apoio logístico integrado, desativação de projetos e extensão de vida útil de projetos, definição da melhor estrutura de contrato de suporte CLS, PBL, Time Material, acompanhamento do ciclo de vida e solução de problemas logísticos complexos, definição de modelos de manutenção: GLOG, ELOG, aglutinação de capacidades logísticas, estudo sobre a melhor opção de modal de transporte;
- l) Estudar os diversos modelos de suporte logístico contratado, como por exemplo: CLS, PBL, *Leasing* de aeronaves, etc., para aperfeiçoar e disseminar os conhecimentos nesta área, de forma a propor a aplicação do modelo mais adequado a cada frota; e
- m) Planejar um curso específico sobre a atividade de *Procurement*, a fim de atender à demanda de treinamento do CELOG, do GAL e dos Parques.

6.2.6 CENTRO DE CATALOGAÇÃO DA AERONÁUTICA (CECAT)

- a) Aperfeiçoar e ampliar os processos de catalogação dos itens de suprimento de interesse da Força Aérea;
- b) Dar continuidade, no âmbito do Sistema de Catalogação da Aeronáutica, aos trabalhos de depuração dos dados e informações logísticas de itens e empresas cadastrados na base de dados do Sistema Integrado de Logística de Material e de Serviços (SILOMS);
- c) Agilizar o processo de depuração dos dados de identificação do material e das empresas gerenciados no SILOMS, explorando as ferramentas existentes no Módulo de Catalogação, permitindo a efetiva catalogação e garantindo a integridade e confiabilidade dessas informações, que são os insumos fundamentais das atividades logísticas;
- d) Atuar como elemento de ligação junto a entidades civis e demais Centrais de Operação e Arquivo (COA) das Forças Armadas, nos assuntos relacionados à catalogação;
- e) Assessorar às diversas organizações do Comando da Aeronáutica na elaboração, aplicação e fiscalização do cumprimento das Cláusulas Contratuais de Catalogação;
- f) Identificar e Catalogar os Produtos de Defesa e Produtos Estratégicos de Defesa de interesse da Força Aérea, em cumprimento à Lei nº 12.598/2012 e ao Decreto nº 7.970/2013, prestando o devido assessoramento às empresas interessadas no tema;
- g) Revisar as normas sistêmicas, com o objetivo de atualizar a estrutura de funcionamento do SISCAE. Nesses novos instrumentos, deverão ser elencados todos os órgãos sistêmicos, com suas atribuições, critérios de quantificação de recursos humanos e suas respectivas capacitações;
- h) Criar mecanismos de controle para autenticar a Aplicação de Cláusula Contratual de Catalogação no âmbito dos contratos do COMAER; e
- i) Promover as ações voltadas à formação e aperfeiçoamento dos Recursos Humanos ligados à Logística do Comando da Aeronáutica, no que diz respeito ao tema catalogação.

7 PROJETOS E ATIVIDADES A CARGO DO COMGAP

7.1 PROJETOS ESTRATÉGICOS SOB GERÊNCIA DO COMGAP

Os Projetos Estratégicos sob gerência do COMGAP estão classificados abaixo segundo a Organização Militar responsável pela sua execução e de acordo com o Sistema relacionado. A sequência de apresentação dos Projetos dentro de cada Sistema corresponde à prioridade da execução e foi definida em função dos recursos orçamentários específicos, contemplados no exercício de 2015 e o prazo de encerramento do referido Projeto Estratégico estabelecido no PEMAER.

7.1.1 PROJETOS ESTRATÉGICOS LIGADOS AO SISTEMA DE MATERIAL AERONÁUTICO E BÉLICO (SISMAB)

CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
160/COMAER/2008	REORGANIZAÇÃO DAS UNIDADES LOGÍSTICAS DO COMAER (FASE I)	DIRMAB GERÊNCIA: DIRMAB	31 dez. 2017	Encerrar as atividades do NuPAMA-AF e desativá-lo	Cumprir 100% das atividades previstas no cronograma do PCA 11-71	Nº de etapas realizadas / nº de etapas totais x 100%
020/COMAER/2008	AH-X (AH-2 SABRE)	DIRMAB GERÊNCIA: PAMA-SP	31 mar. 2017	Implantar o simulador de voo do AH-2 na BAPV	Adequar as instalações e instalar o simulador de voo, colocando-o em pleno funcionamento	Nº de etapas realizadas / nº de etapas totais x 100%

CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
34/COMAER/2008	MODERNIZAÇÃO DAS AERONAVES C-95 E P-95	DIRMAB GERÊNCIA: NuPAMA-AF	31 mar. 2017	Modernizar aeronaves C-95 e P-95	Modernizar 50 (cinquenta) aeronaves C-95 e P-95	Nº de etapas realizadas / nº de etapas totais x 100%
044/COMAER/2008	AQUISIÇÃO DE POD CME (SKYSHIELD)	DIRMAB GERÊNCIA: PAMB-RJ	2017	Adquirir 03 (três) POD CME <i>Skyshield</i> , incluindo o Suporte Logístico Integrado (ILS)	Receber todos os lotes relativos à aquisição de 03 (três) POD CME <i>SKYSHIELD</i>	Nº de etapas realizadas / nº de etapas totais x 100%
046/COMAER/2008	AQUISIÇÃO DO MISSIL PYTHON 4	DIRMAB GERÊNCIA: PAMB-RJ	2017	Adquirir mísseis <i>Python 4</i> (MAA-CA 4ª Geração) reais e de treinamento, <i>kits</i> de treinamento e lançadores	Adquirir: - 30 (trinta) unidades de missil <i>Python 4</i> real recondicionadas; - 04 (quatro) unidades de treinamento recondicionadas; - equipamentos de apoio; e - 08 <i>kits</i> de Missil <i>Python 4</i> de treinamento; e - 12 <i>kits</i> de modificação de lançadores	Nº de etapas realizadas / nº de etapas totais x 100%

CODIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
049/COMAER/2008	AQUISIÇÃO DO 1º LOTE DE ARMAMENTO DO P-3AM	DIRMAB GERÊNCIA: PAMB-RJ	2020	Adquirir mísseis <i>Harpoon</i> reais, de treinamento, torpedos, sonobóias e logística associada	Adquirir: - 16 (dezesseis) unidades de míssil <i>Harpoon</i> real; - 04 (quatro) unidades de treinamento; - 15 (quinze) torpedos MK-54 de combate; - 20 (vinte) torpedos MK-54 de exercício; - pilones, porta-bombas e sonobóias; e - treinamento	Nº de etapas realizadas / nº de etapas totais x 100%
198/COMAER/2008	ARMAMENTO TERRESTRE	DIRMAB GERÊNCIA: PAMB-RJ	2023	Adquirir armamento de uso pessoal para emprego pelas OM do COMAER	Adquirir: - 15.000 (quinze mil) fuzis automáticos leves; e - 14.000 (catorze mil) pistolas semiautomáticas calibre 9 mm	Nº de etapas realizadas / nº de etapas totais x 100%

7.1.2 PROJETOS ESTRATÉGICOS LIGADOS AO SISTEMA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA AERONÁUTICA – STI

CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
213/COMAER/2010	ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DE INTRAER (INTRAER II)	DTI	2017	ASD pela DTI		Percentual concluído / total previsto x 100%
			2018	ASD pela DTI		Percentual concluído / total previsto x 100%
			2019	ASD pela DTI		Percentual concluído / total previsto x 100%
			2020	ASD pela DTI		Percentual concluído / total previsto x 100%
87/COAMER/2008	SEGURANÇA CIBERNÉTICA DA INTRAER (CTIR- FAB)	DTI	2017	ASD pela DTI		Percentual concluído / total previsto x 100%
			2018	ASD pela DTI		Percentual concluído / total previsto x 100%
			2019	ASD pela DTI		Percentual concluído / total previsto x 100%
			2020	ASD pela DTI		Percentual concluído / total previsto x 100%
080/COMAER/2008	SILOMS II - SUBSISTEMA LOGÍSTICO	COMGAP GERÊNCIA: COMGAP	2017	ASD pelo COMGAP		Percentual concluído / total previsto x 100%
			2018	ASD pelo COMGAP		Percentual concluído / Total previsto x 100%
			2019	ASD pelo COMGAP		Percentual concluído / Total previsto x 100%
			2020	ASD pelo COMGAP		Percentual concluído / Total previsto x 100%

7.2 PROJETOS ESTRATÉGICOS SOB GERÊNCIA DE OUTROS ODSA

CODIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
19/COMAER/2010	F-5 (2º LOTE) – MODERNIZAÇÃO	COPAC / DIRMAB (PAMASP)	2017	Suportar processo de modernização de 03 aeronaves F-5 adquiridas pelo COMAER do Governo da Jordânia.	Disponibilizar 03 aeronaves biposto para processo de modernização	Quantidade de aeronaves biposto disponíveis para modernização
22/COMAER/2008	H-XBR (HELICÓPTERO DE MÉDIO PORTE DE EMPREGO GERAL) – AQUISIÇÃO	COPAC	2017	Adquirir Helicópteros de Médio Porte de Emprego Geral para as três Forças Armadas (PROJETO H-XBR), destinados primordialmente para missões associadas à Tarefa de Sustentação ao Combate. Secundariamente, a aeronave deve atender às ações relacionadas à Tarefa de Interdição do Campo de Batalha a outras ações da Força Aérea, bem como da Marinha do Brasil e do Exército Brasileiro	Adquirir 50 (cinquenta) helicópteros de médio porte, modelo EC-725, em 7 (sete) versões distintas, assim definidas: MARINHA DO BRASIL: 8 (oito) aeronaves na versão básica e 8 (oito) aeronaves na versão operacional; EXÉRCITO BRASILEIRO: 16 (dezesseis) aeronaves na versão operacional; e FORÇA AÉREA BRASILEIRA: 7 (sete) aeronaves na versão básica, 9 (nove) aeronaves na versão operacional e 2 (duas) aeronaves na versão VIP.	ICA 400-25 A) SMAB 1 B) Nº de ANV B + Nº de ANV Op + Nº de ANV Vp recebidas / nº da ANV previstas X 100 %
					Suporte logístico (CLS) por 5 (cinco) anos. Disponibilidade anual do projeto 60%	Anv disp/ nº total anv x100% maior ou igual a 60%

CODIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
29/COMAER/2008	KC-X (KC-390 CARGUEIRO TÁTICO MILITAR DE 10 A 20 TONELADAS – CATEGORIA MÉDIA) – DESENVOLVIMENTO, AQUISIÇÃO	COPAC	2017	Implementar um programa de participação no desenvolvimento e industrialização de um cargueiro tático militar de 10 a 20 toneladas, categoria média (CM).	Continuar o desenvolvimento e testes de 2 (dois) protótipos.	Nº de Protótipos desenvolvidos / nº de Protótipos previstos X 100 %
			2024		Aquisição de um lote inicial de 28 aeronaves.	Nº de ANV recebidas / nº de ANV previstas X 100 %
			2020		Suporte logístico (CLS) por 5 (cinco) anos. Aguardando assinatura contrato	Aguardando assinatura contrato
27/COMAER/2008	P-3A MODERNIZAÇÃO	COPAC (DIRMAB)	2019	Realizar a revitalização estrutural em 04 (quatro) aeronaves P-3AM - Substituição das asas - Ação 20IH (PO0003)	Finalizar o processo de seleção de empresas em JUN 2016	Nº de etapas realizadas / nº de etapas totais x 100%
					Assinar o contrato	Contrato assinado

CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
I	SIGAER	Todos ODS (apoiado pela DTI)	2017	Implantação do Sistema de Apoio à Decisão para a área de Logística.	50% Implementado	Percentual concluído / Total previsto x 100%
			2018	Implantação do Sistema de Apoio à Decisão para a área de Logística.	50% Implementado	Percentual concluído / Total previsto x 100%
			2019	Implantação do Sistema de Apoio à Decisão para a área OPERACIONAL E SIAFI.	100% Implementado	Percentual concluído / Total previsto x 100%
			2020	Implantação do Sistema de Apoio à Decisão para a área SISCEAB	100% Implementado	Percentual concluído / Total previsto x 100%
I	SISPLAER	EMAER (apoiado pela DTI)	2017	ASD pelo EMAER		Percentual concluído / Total previsto x 100%
			2018	ASD pelo EMAER		Percentual concluído / Total previsto x 100%
			2019	ASD pelo EMAER		Percentual concluído / Total previsto x 100%
			2020	ASD pelo EMAER		Percentual concluído / Total previsto x 100%
85/COMAER/2008	SIGPES	COMGEP (apoiado pela DTI)	2017	ASD pelo COMGEP		Percentual concluído / Total previsto x 100%
			2018	ASD pelo COMGEP		Percentual concluído / Total previsto x 100%
			2019	ASD pelo COMGEP		Percentual concluído / Total previsto x 100%
			2020	ASD pelo COMGEP		Percentual concluído / Total previsto x 100%
84/COMAER/2008	SIGADAER	COMGEP (apoiado pela DTI)	2017	ASD pelo COMGEP		Percentual concluído / Total previsto x 100%
			2018	ASD pelo COMGEP		Percentual concluído / Total previsto x 100%
			2019	ASD pelo COMGEP		Percentual concluído / Total previsto x 100%
			2020	ASD pelo COMGEP		Percentual concluído / Total previsto x 100%

CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
82/COMAER/2008	HERCULES II - SPA-C2	COMGAR (apoiado pela DTI)	2017	Acompanhar e assessorar o COMGAR no desenvolvimento Do Sistema HERCULES II (SPA-C2).	100% das necessidades atendidas.	Percentual concluído / Total previsto x 100%
78/COMAER/2008	REDE MERCÚRIO	CIAER (apoiado pela DTI)	2017	Acompanhar e assessorar o CIAER na implantação da Rede Mercúrio.	100% das necessidades atendidas.	Percentual concluído / Total previsto x 100%
94/COMAER/2008	TSG-M	CIAER (apoiado pela DTI)	2017	Acompanhar e assessorar o CIAER no desenvolvimento do TSG-M.	100% das necessidades atendidas.	Percentual concluído / Total previsto x 100%
90/COMAER/2008	SIGIPAER	CENIPA (apoiado pela DTI)	2017	Acompanhar e assessorar a CENIPA no desenvolvimento do SIGIPAER.	100% das necessidades atendidas.	Percentual concluído / Total previsto x 100%

CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
99/COMAER/2008	TELESISAU	COMGEP (apoiado pela DTI)	2017	ASD COMGEP	100% das necessidades atendidas.	Percentual concluído / Total previsto x 100%
I	IDENTIDADE MULTIFUNCIONAL	COMGEP (apoiado pela DTI)	2017	ASD COMGEP	100% das necessidades atendidas.	Percentual concluído / Total previsto x 100%
98/COMAER/2008	SIGAMEH	COMGEP (apoiado pela DTI)	2017	ASD COMGEP	100% das necessidades atendidas.	Percentual concluído / Total previsto x 100%
106/COMAER/2008	MARTE	DEPENS (apoiado pela DTI)	2017	Acompanhar e assessorar o DEPENS no desenvolvimento do MARTE.	100% das Necessidades Atendidas.	Percentual concluído / Total previsto x 100%
				Analisar e implantar o Marte no COMDABRA	100% das necessidades atendidas.	Percentual concluído / Total previsto x 100%

7.3 PROJETOS SETORIAIS DECORRENTES DO PEMAER

Nada a relatar.

7.4 PROJETOS SETORIAIS EMANADOS DO COMGAP

Nada a relatar.

7.5 ATIVIDADES SETORIAIS DECORRENTES DO PEMAER

PROJETO ESTRATÉGICO	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
Alcançar a excelência da capacidade operacional da Força Aérea Brasileira	Instrução e Treinamento Técnico-Operacional da Aeronáutica	CELOG	2017-2019	Treinamento de Simulador no País	Atender 100% das necessidades de contratação de treinamento de simulador junto às empresas no Brasil - Ação 2916 (PI A000276)	Nº sessões contratadas/Nº sessões planejadadas x 100%

7.6 ATIVIDADES SETORIAIS EMANADAS DO COMGAP

OBJETIVO SETORIAL	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
Otimizar a estrutura organizacional dos Órgãos Executivos, bem como os seus processos, visando a manter a eficiência dos diversos sistemas que permeiam a atividade Logística.	Planejamento e Gestão Orçamentária	DIRMAB	15 dias antes de informar ao EMAER	Dar conhecimento ao COMGAP dos valores, justificativas, metas e indicadores constantes das suas propostas orçamentárias das despesas plurianuais, antes da inserção dos mesmos em sistema específico.	100% dos valores inseridos na PPO 100% dos ajustes decorrentes da PLOA	Nº registros informados/ nº reg. inseridos x 100% Nº ajustes informados/ nº aj. inseridos x 100%
Otimizar a estrutura organizacional dos Órgãos Executivos, bem como os seus processos, visando a manter a eficiência dos diversos sistemas que permeiam a atividade Logística.	Planejamento e Gestão Orçamentária (MTA)	DIRMAB	Publicação do PTA da Unidade	Priorizar e executar a Gestão Financeira através do Módulo de Trabalho Anual (MTA).	100% das necessidades prioritizadas no MTA.	Nº atividades inseridas no MTA/Nº ativ. totais ano x 100%

OBJETIVO SETORIAL	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
Manter uma logística adequada para atender a disponibilidade das aeronaves e sistemas bélicos atendendo ao planejamento do COMAER.	Suprimento e Manutenção de Aeronaves e Sist. Bél. SISMAE	DIRMAB	31 Dezembro 2017	Planejar a aplicação dos recursos da Ação 2048 de forma a dar o suporte adequado às atividades de manutenção de aeronaves e aquisição do material aeronáutico e bélico.	270 aeronaves disponibilizadas.	Nº anv disponibilizadas/ 270 x 100%
Manter uma logística adequada para atender a disponibilidade das aeronaves e sistemas bélicos atendendo ao planejamento do COMAER.	Suprimento e Manutenção de Material Bélico SISMAE	DIRMAB	31 Dezembro 2017	Planejar e implementar a aplicação dos recursos da Ação 20XA (PO 0004) com vista a aquisição e manutenção de itens bélicos, conforme a DCA 135-1/2012 do EMAER e a PCA 11-47/2010 (PEMAER).	60 Organizações Militares mantidas	Nº OM mantidas/ 60 x 100%
Manter uma logística adequada para atender a disponibilidade das aeronaves e sistemas bélicos atendendo ao planejamento do COMAER.	Obtenção	DIRMAB	31 Dezembro 2017	Planejar e aplicar os recursos da Ação 14TH (PO 0001) com vistas a adequação de sistemas bélicos.	3 sistemas adequados	Sistemas adequados/3 x 100%
Otimizar a estrutura organizacional dos Órgãos Executivos, bem como os seus processos, visando a manter a eficiência dos diversos sistemas que permeiam a atividade Logística.	Suprimento e Manutenção de Aeronaves e Material Bélico SISMAE	DIRMAB	31 Dezembro 2017	Dar prosseguimento à análise, elaboração e atualização dos inventários e implementar as alienações periódicas decorrentes, relativos àqueles itens imobilizados por mais de 10 anos em seus estoques, com base no RADA, guardadas as exceções para os itens servíveis.	30% de todo material. imobilizado para alienação.	Material alienado/total material a alienar maior ou igual 30%

OBJETIVO SETORIAL	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
Otimizar a estrutura organizacional dos Órgãos Executivos, bem como os seus processos, visando manter a eficiência dos diversos sistemas que permeiam a atividade Logística.	Planejamento e Gestão Orçamentária	CECAT	15 dias antes de Informar ao EMAER	Dar conhecimento ao COMGAP dos valores, justificativas, metas e indicadores constantes das suas propostas orçamentárias das despesas plurianuais, antes da inserção dos mesmos em sistema específico.	100% dos valores inseridos na PPO 100% dos ajustes decorrentes da PLOA	Nº de registros informados/ nº registros inseridos x 100% Nº de ajustes informados/ nº ajustes inseridos x 100%
Otimizar a estrutura organizacional dos Órgãos Executivos, bem como os seus processos, visando manter a eficiência dos diversos sistemas que permeiam a atividade Logística.	Planejamento e Gestão Orçamentária (MTA)	CECAT	Publicação do PTA da Unidade	Priorizar e executar a Gestão Financeira através do Módulo de Trabalho Anual (MTA).	100% das necessidades prioritizadas no MTA.	Nº atividades inseridas no MTA/Nº atividades totais no ano x 100%

Ampliar a atividade de catalogação, garantindo a produção de informações logísticas confiáveis.	Catalogação (SISCAE)	CECAT	31 Dezembro 2017	Executar as tarefas de treinamento, acompanhamento e fiscalização das atividades dos Grupos de Trabalho de Depuração de dados logísticos referente aos itens e empresas cadastrados no SILOMS.	40% dos itens cadastrados na base de dados do SILOMS	Nº itens depurados / nº total de itens a depurar x 100% maior ou igual 25%
-------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------	-------	------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------

OBJETIVO SETORIAL	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
Racionalizar os recursos humanos com base nas necessidades da Força.	Planejamento e Gestão de Recursos Humanos	DIRENG	Permanente	Implementar uma política de otimização dos recursos existentes, tendo por foco aproveitar melhor os meios disponíveis e, ao mesmo tempo, ampliar a eficiência administrativa do COMGAP, mediante uma reestruturação administrativa, além de uma gestão baseada em processos e com foco nos resultados.	MAPEAR 100% DAS NECESSIDADES DE RH PARA DESENVOLVER AS ATIVIDADES DE GESTÃO BASEADAS EM PROCESSO	Nº DE FUNCIONÁRIOS EXISTENTES/Nº DE FUNCIONÁRIOS NECESSÁRIOS (VALOR ABSOLUTO E %)
		DIRENG	Permanente	Atentar às condições de trabalho para os recursos humanos do COMGAP, buscando criar um ambiente harmonioso e estabelecer uma relação proativa entre os círculos hierárquicos existentes, gerando uma gestão motivacional, a fim de manter elevada a capacidade produtiva do pessoal.	BUSCAR MAIS DE 90% DE SATISFAÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO (PESQUISA DE OPINIÃO)	NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS SATISFEITOS (%)
Ampliar a capacitação profissional de acordo com áreas de interesse da FAB.		DIRENG	NOV 2017	Interagir sistemicamente com a Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR), com o fito de auxiliar, com recursos materiais, humanos e financeiros, no que couber, para a melhoria da capacitação dos militares em curso naquela Escola, assim como para buscar o mapeamento das competências requeridas na área Logística.	ATENDER, NO MÍNIMO, 80% DAS NECESSIDADES DE MATERIAIS PARA O TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DO SISCO	NECESSIDADE ATENDIDAS/NECESSIDADES TOTAIS (%)
			DEZ 2017	Implementar uma política de Gestão por Competências, visando ao adequado preenchimento dos cargos e das funções, assim como à capacitação dos Recursos Humanos, adequando-os às reais necessidades das OM.	CAPACITAR, NO MÍNIMO, 90% DOS RH DA DIRENG PARA EXERCER AS ATIVIDADES TÉCNICAS / ADM.	Nº DE MILITARES CAPACITADOS/Nº TOTAL DE MILITARES A SEREM CAPACITADOS (VALOR ABSOLUTO E %)

OBJETIVO SETORIAL	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
Aprimorar a gestão organizacional da FAB, com vistas a maximizar sua efetividade	Reestruturação de Processos	DIRENG	DEZ 2017	Acompanhar o desenvolvimento e a implantação de novas ferramentas de TI para auxílio à tomada de decisões, planejamento e controle das atividades dos Sistemas que lhe são afetos (Engenharia, Patrimônio, Transporte de Superfície e Contraincêndio), priorizando a plena integração desses Sistemas no SILOMS.	ACOMPANHAR AS ETAPAS ESTABELECIDAS PELA DTI PARA IMPLANTAÇÃO DOS NOVOS SISTEMAS	ETAPAS REALIZADAS/ETAPAS TOTAIS (%)
		DIRENG	DEZ 2017	Orientar os Destacamentos de Infraestrutura (DTINFRA), em coordenação com os ODS, quanto ao controle das regularizações dos imóveis identificando os que precisam ser legalizados e também para manter atualizadas as relações daqueles sob a sua área de jurisdição patrimonial, elencando, por prioridade, os Tombos ou frações de Tombo consideradas disponíveis para alienação por permuta, visando a compor o Plano de Alienação de Imóveis (PAI).	REGULARIZAR, NO MÍNIMO, 90% DOS TOMBOS CONSIDERADOS DISPONÍVEIS PARA ALIENAÇÃO	Nº DOS TOMBOS CONSIDERADOS DISPONÍVEIS PARA ALIENAÇÃO DO/Nº TOTAL Nº DOS TOMBOS CONSIDERADOS DISPONÍVEIS PARA ALIENAÇÃO (%)
		DIRENG	DEZ 2017	Atualizar as Normas, Diretrizes e Instruções dos Sistemas sob a sua responsabilidade.	ATUALIZAR 100% DAS NORMAS, DIRETRIZES E INSTRUÇÕES DOS SISTEMAS	Nº DE NORMAS ATUALIZADAS/ Nº TOTAL DE NORMAS DOS SISTEMAS

OBJETIVO SETORIAL	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
Reorganizar a estrutura organizacional da FAB, com vistas a maximizar sua efetividade	Reestruturação Organizacional	DIRENG	DEZ 2017	Dar prosseguimento às ações de unificação das atividades regionais dos SERENG e SERPAT, bem como das atividades de contraincêndio e de transporte de superfície (viaturas), ativando os Destacamentos de Infraestrutura (DTINFRA), subordinados ao Órgão Central de Engenharia, conforme previsto na DCA 11-53/2016 e em documentos posteriores.	UNIFICAR 100% DOS SERENG E SERPAT	PORCENTAGEM DOS ÓRGÃOS UNIFICADOS
Adequar a distribuição das organizações da FAB à reorganização de sua estrutura		DIRENG	DEZ 2017	Desenvolver, em coordenação com o COMGAR, as etapas necessárias à incorporação da COMARA, conforme previsto na DCA 11-53/2016 e em documentos posteriores.	REALIZAR 100% DAS ETAPAS NECESSÁRIAS PARA INCORPORAÇÃO COMARA DA ESTRUTURA DA DIRINFRA	Nº DE ETAPAS REALIZADAS/Nº DE ETAPAS TOTAIS (%)
Adequar a infraestrutura com vistas ao emprego da FAB nas diversas possibilidades de atuação	Reestruturação de Projetos	DIRENG	DEZ 2017	Buscar, no que for aplicável, uma padronização dos projetos de engenharia das instalações do COMAER, considerando, ainda, o respeito às leis ambientais, a sustentabilidade e a acessibilidade.	100% DO QUE FOR APLICÁVEL	% DOS PROJETOS PADRONIZADOS
		DIRENG	DEZ 2017	Buscar, no que for aplicável, uma padronização dos projetos de engenharia das instalações do COMAER, considerando, ainda, o respeito às leis ambientais, a sustentabilidade e a acessibilidade.	100% DOS PROJETOS PRODUZIDOS	PROJETOS REALIZADOS/TOTAL DE PROJETOS

OBJETIVO SETORIAL	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
Otimizar a estrutura organizacional dos Órgãos Executivos, bem como os seus processos, visando a manter a eficiência dos diversos sistemas que permeiam a atividade Logística.	Planejamento e Gestão Orçamentária	DTI	15 dias antes de informar ao EMAER	Dar conhecimento ao COMGAP dos valores, justificativas, metas e indicadores constantes das suas propostas orçamentárias das despesas plurianuais, antes da inserção dos mesmos em sistema específico.	100% dos valores inseridos na PPO 100% dos ajustes decorrentes da PLOA	Nº de registros informados/ nº registros inseridos x 100% Nº de ajustes informados/ nº ajustes inseridos x 100%
Otimizar a estrutura organizacional dos Órgãos Executivos, bem como os seus processos, visando a manter a eficiência dos diversos sistemas que permeiam a atividade Logística.	Planejamento e Gestão Orçamentária (MTA)	DTI	Publicação do PTA da Unidade	Priorizar e executar a Gestão Financeira através do Módulo de Trabalho Anual (MTA).	100% das necessidades prioritizadas no MTA.	Nº atividades inseridas no MTA/Nº atividades totais no ano x 100%
Desenvolver, implantar e manter os Sistemas Corporativos, os ativos de Tecnologia da Informação e a Defesa Cibernética no âmbito da Aeronáutica.	Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PD TI) - Aprovação	DTI	30 setembro 2017	Atualizar e encaminhar ao COMGAP (6EM) o PDTI relativo a todo o Comando-Geral de Apoio para o ciclo 2018 - 2021	Conforme a Instrução Normativa Nº 04/2010, do MPOG/SLTI	---
Desenvolver, implantar e manter os Sistemas Corporativos, os ativos de Tecnologia da Informação e a Defesa Cibernética no âmbito da Aeronáutica.	Tecnologia da Informação STI	DTI	31 DEZEMBRO 2017	Gerenciar os recursos do PI 406 da Ação 2000, a fim de realizar a manutenção no nível macro dos ativos de Tecnologia de Informação e Defesa Cibernética no âmbito do COMAER.	100% das demandas atendidas	Nº ativos mantidos / Total de ativos a manter x 100%
Desenvolver, implantar e manter os Sistemas Corporativos, os ativos de Tecnologia da Informação e a Defesa Cibernética no âmbito da Aeronáutica.	Tecnologia da Informação STI	DTI	31 DEZEMBRO 2017	Dar continuidade à implantação da Governança de TI, cumprindo as fases estabelecidas no PCA 7-4 (Implantação da Governança de TI no STI) para o ano de 2017, adequando-as às novas instruções sobre o assunto, estabelecidas pelo Governo Federal.	100% do PCA 7-4 adequado e executado para o ano de 2015.	Nº de fases realizadas / nº de total de fases x 100%
Manter uma logística adequada para atender a disponibilidade dos simuladores e estações de planejamento e debrifim pertencentes ao Comando da Aeronáutica.	Tecnologia da Informação STI	DTI	31 DEZEMBRO 2017	Gerenciar a aplicação dos recursos da Ação 20XA (PO 0003 e 0010) com vistas a proporcionar manutenção adequada em simuladores de voo e estações de debrifim.	14 simuladores e estações disponibilizados.	Simuladores disp/14 x100%

Desenvolver, implantar e manter os Sistemas Corporativos, os ativos de Tecnologia da Informação e a Defesa Cibernética no âmbito da Aeronáutica.	Tecnologia da Informação STI	DTI	31 DEZEMBRO 2017	Gerenciar a aplicação dos recursos da Ação 20SA em prol da aquisição, desenvolvimento, implantação, correção e desativação de equipamentos, suprimentos e <i>softwares</i> dos sistemas de TI das áreas operacional, logística, administrativa e de controle do espaço aéreo.	7 sistemas de TI adequados.	Sistemas adequados/ 7 x 100%
OBJETIVO SETORIAL	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
Manter uma logística adequada para atender as operações de abastecimento de combustíveis e lubrificantes de aviação no Brasil e no Exterior.	Sistema de Combustíveis e Lubrificantes COMBLUB	CELOG	31 Dezembro 2017	Planejar a aplicação dos recursos da Ação 2868 de forma a atender as necessidades de combustíveis e lubrificantes para o cumprimento do esforço aéreo conforme ICA 55-66.	Adquirir a quantidade de Comb/Lub, para o cumprimento do esforço aéreo conforme ICA 55-66.	01 x 100%
Otimizar a estrutura organizacional dos Órgãos Executivos, bem como os seus processos, visando a manter a eficiência dos diversos sistemas que permeiam a atividade Logística.	Planejamento e Gestão Orçamentária	CELOG	15 dias antes de informar ao EMAER	Dar conhecimento ao COMGAP dos valores, justificativas, metas e indicadores constantes das suas propostas orçamentárias das despesas plurianuais, antes da inserção dos mesmos em sistema específico.	100% dos valores inseridos na PPO 100% dos ajustes decorrentes da PLOA	Nº de registros informados/ nº registros inseridos x 100% Nº de ajustes informados/ nº ajustes inseridos x 100%
Buscar o desenvolvimento da capacitação dos Recursos Humanos, promovendo a pesquisa e o conhecimento especializado de acordo com as necessidades da Logística.	Planejamento e Gestão de Recursos Humanos	CELOG	31 dezembro 2017	Planejar a aplicação dos recursos da Ação 20XA (PO0006) de forma a atender as necessidades da atividade de nacionalização e dar suporte ao Desenvolvimento Industrial.	100% das solicitações aprovadas atendidas	Nº itens nacionalizados / nº de solicitações para nacionalização.
Manter uma logística adequada para atender a disponibilidade das aeronaves e sistemas bélicos atendendo ao planejamento do COMAER.	Obtenção	CELOG	31 dezembro 2017	Finalizar os processos de alienação provenientes da DIRMAB e operacionalizar as respectivas vendas dos itens aeronáuticos e bélicos inservíveis.	100% dos itens aeronáuticos e bélicos inservíveis devidamente alienados.	Nº de processos finalizados / nº totais de processos x 100%
Manter a logística adequada para prover a mobilidade do material de interesse da Aeronáutica, garantindo a prontidão logística.	Distribuição SISCAN	CELOG	31 dezembro 2017	Manter a operacionalidade da frota de viaturas, garantindo e incrementando a capacidade de transporte logístico terrestre, gerindo os recursos da 20XA (PO0006).	Transportar 0,008834 TKU	TKU transportado / 0,008834 x 100%

OBJETIVO SETORIAL	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
Otimizar a estrutura organizacional dos Órgãos Executivos, bem como os seus processos, visando a manter a eficiência dos diversos sistemas que permeiam a atividade Logística.	Planejamento e Gestão Orçamentária	ILA	15 dias antes de informar ao EMAER	Dar conhecimento ao COMGAP dos valores, justificativas, metas e indicadores constantes das suas propostas orçamentárias das despesas plurianuais, antes da inserção dos mesmos em sistema específico.	100% dos valores inseridos na PPO 100% dos ajustes decorrentes da PLOA	Nº de registros informados/ nº registros inseridos x 100% Nº de ajustes informados/ nº ajustes inseridos x 100%
Otimizar a estrutura organizacional dos Órgãos Executivos, bem como os seus processos, visando manter a eficiência dos diversos sistemas que permeiam a atividade Logística.	Planejamento e Gestão Orçamentária (MTA)	ILA	Publicação do PTA da Unidade	Priorizar e executar a Gestão Financeira através do Módulo de Trabalho Anual (MTA).	100% das necessidades prioritizadas no MTA.	Nº atividades inseridas no MTA/Nº atividades totais no ano x 100%

8 INSPEÇÕES

8.1 INSPEÇÕES A REALIZAR

Serão definidas oportunamente pelo Comandante do COMGAP e formalizadas através de Notas de Serviço específicas.

8.2 INSPEÇÕES DE OUTROS ÓRGÃOS

Aguardando definição.

9 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

9.1 SISTEMÁTICA DE APROVAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO DO COMGAP

No âmbito do COMGAP haverá 5 (cinco) publicações tratando-se de Programas de Trabalho Anuais, sendo divididas da seguinte forma:

- a) COMGAP - responsável pela publicação dos seguintes PTA: COMGAP, ILA e CECAT;
- b) DIRMAB - responsável pela publicação dos seguintes PTA: DIRMAB, PAMA-GL, PAMA-LS, PAMA-SP, PAMB-RJ e NuPAMA-AF;
- c) DIRINFRA - responsável pela publicação dos seguintes PTA: DIRINFRA, COMARA e CEPE;
- d) DTI - responsável pela publicação dos seguintes PTA: DTI, CCA-BR, CCA-RJ e CCA-SJ; e
- e) CELOG - responsável pela publicação dos seguintes PTA: CELOG, CABW, CABE, CTLA e GAL.

9.2 EVENTOS DIVERSOS A SEREM REALIZADOS SOB A COORDENAÇÃO DO COMGAP E OM SUBORDINADAS

Conforme Anexo D.

10 DISPOSIÇÕES FINAIS

10.1 Quaisquer alterações julgadas necessárias ou sugestões de mudanças nas diretrizes e orientações emanadas do Comandante deverão ser submetidas à sua aprovação prévia, a fim de evitar distorções nos resultados planejados.

10.2 Os casos não previstos neste documento serão levados à apreciação do Comandante-Geral de Apoio.

10.3 Os respectivos PTA das OM subordinadas deverão dar entrada neste Comando até o dia 18 de janeiro de 2017.

10.4 Ao receber este Plano Setorial as OM subordinadas deverão encaminhar ao Centro de Operações Logísticas do COMGAP uma mensagem rádio contendo a palavra “DENTRO”.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando-Geral de Apoio. *Macroprocessos e Indicadores de Gestão de Logística do COMGAP*. **ICA 400-25**. Rio de Janeiro, RJ, 2015.

_____. Estado-Maior da Aeronáutica. *Concepção Estratégica Força Aérea 100*. **DCA 11-45**. Brasília, DF, 2016.

_____. Estado-Maior da Aeronáutica. *Diretriz para a Reestruturação da Força Aérea Brasileira*. **DCA 11-53**. Brasília, DF, 2016.

_____. Estado-Maior da Aeronáutica. *Elaboração de Plano Setorial e Programa de Trabalho Anual*. **MCA 11-1**. Brasília, DF, 2014.

_____. Estado-Maior da Aeronáutica. *Organização e Funcionamento do Sistema de Planejamento Institucional da Aeronáutica (SISPLAER)*. **NSCA 11-1**. Brasília, DF, 2012.

_____. Estado-Maior da Aeronáutica. *Plano Estratégico Militar da Aeronáutica 2016-2041*. **PCA 11-47**. Brasília, DF, 2016.

Anexo A - Vinculação à PLOA

EXTRATO DO PPO E DO PLOA 2017 DETALHANDO AS AÇÕES/PLANOS ORÇAMENTÁRIOS DE INTERESSE DO COMGAP

PROG.	AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO/PLANO ORÇAMENTÁRIO/PI	Pré-Proposta Orçamentária 2017		PA PROVISÓRIO 2017					
			PPO 2017	Meta Quantificada (3)	Subtotal p/ Ação ou PO	GND	Fte	Total por Ação ou PO	Meta Quantificada Ajustada (4)	
2058	14TH	Implantação e Modernização de Sistemas Bélicos e Equipamentos (1) Plano Orçamentário 0001 - Sistemas Bélicos	66.153.196,00	Adequar 4 Sistemas	20.000.000,00	4	280	20.000.000,00	Adequar 3 Sistemas	
		P000792.06.00	38.174.965,00	Armamento P-3	6.514.303,00	4	280	6.514.303,00		
		P001170.00.00	9.564.254,00	POD RECCELITE/LITENING	6.193.622,00	4	280	6.193.622,00		
		P000900.00.00	1.665.180,00	PROJETO MAA-MA (BVR DERBY)	6.766.440,00	4	280	6.766.440,00		
		P001113.00.00	16.748.527,00	ARMAMENTO TERRESTRE	525.635,00	4	280	525.635,00		

Continuação do Anexo A - Vinculação à PLOA

PROG.	AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO/PLANO ORÇAMENTÁRIO/PI	Pré-Proposta Orçamentária 2017		PA PROVISÓRIO 2017				
			PPO 2017	Meta Quantificada (3)	Subtotal p/ Ação ou PO	GND	Fte	Total por Ação ou PO	Meta Quantificada Ajustada (4)
2058	2048	Manutenção e Suprimento de Material Aeronáutico (2)							126 Aeronaves Disponíveis
		Ação Orçamentária não detalhada no nível de Plano Orçamentário	1.217.124.619,00	260 Aeronaves Disponíveis	460.112.897,00	3/4	100/250/280	460.112.897,00	
		A000001.64.00	322.538.024,00	AQUISIÇÃO DE SUPRIMENTO	117.857.014,00	3	100/250/280	117.857.014,00	
		A000001.66.00	18.256.869,00	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	6.816.690,00	4	280	6.816.690,00	
		A000001.65.00	876.329.726,00	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO	335.439.193,00	3	280	335.439.193,00	
	2868	Recomposição da Ação 20XV (SISCEAB)	98.819.418,00	-	-	3	-	-	Adquirir 58.308 m³ de COMB/LUB
		Destques	50.000.000,00	-	-	3	-	-	
		Combustíveis e Lubrificantes de Aviação (2)							
		Ação Orç. não detalhada no nível de Plano Orç. A000048.01.00	372.120.185,00	Adquirir 127.425,57 m³ de COMB/LUB	180.488.257,00	3	100	180.488.257,00	
		Recomposição da Ação 20XV (SISCEAB)	26.100.276,00	-	-	3	-	-	
		Destques	20.000.000,00	-	-	3	-	-	

Continuação do Anexo A - Vinculação à PLOA

PROG.	AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO/PLANO ORÇAMENTÁRIO/PI	Pré-Proposta Orçamentária 2017		PA PROVISÓRIO 2017				
			PPO 2017	Meta Quantificada (3)	Subtotal p/ Ação ou PO	GND	Fte	Total por Ação ou PO	Meta Quantificada Ajustada (4)
2058	20XA	Aprestamento da Aeronáutica (1)						32.708.732,00	
		Plano Orç. 0002 - Material Contraincêndio A000179.02.00	7.437.926,99	CONVÊNIO DE RECEITA 20 Unidades Mantidas	9.606.130,00	3/4	281	9.606.130,00	23 Organizações Militares Mantidas
		Plano Orçamentário 0003 - Simuladores	10.273.380,45	20 Simuladores Mantidos	7.300.000,00	3/4	100	7.300.000,00	13 Simuladores Mantidos
		A000038.09.00	1.009.503,00	SIMULADOR DO P-3BR	789.403,00	3/4	100	789.403,00	
		A000038.04.00	364.016,40	SIMULADOR DO T-27	325.321,00	3/4	100	325.321,00	
		A000038.02.00	1.511.459,40	SIMULADOR DO F-5	1.106.368,00	3/4	100	1.106.368,00	
		A000038.05.00	3.481.896,00	SIMULADOR DO A-29	2.281.263,00	3/4	100	2.281.263,00	
		A000038.06.00	1.409.722,67	SIMULADOR DO A-1	1.057.369,00	3/4	100	1.057.369,00	
		A000038.07.00	1.742.400,00	SIMULADOR DO C-105	1.740.276,00	3	100	1.740.276,00	
		Plano Orçamentário 0004 - Material Bélico	170.996.952,00	100% de Material Disponibilizado	15.000.000,00	3/4	100	15.000.000,00	16% de Material Disponibilizado
		A000169.02.00	55.488.427,00	PIMO	14.474.365,00	3	100	14.474.365,00	
		A000169.04.00	983.982,00	PTA DO PAMB-RJ/PAMA- SP/PAMA-LS	525.635,00	4	100	525.635,00	

Continuação do Anexo A - Vinculação à PLOA

PROG.	AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO/PLANO ORÇAMENTÁRIO/PI	Pré-Proposta Orçamentária 2017		PA PROVISÓRIO 2017				
			PPO 2017	Meta Quantificada (3)	Subtotal p/ Ação ou PO	GND	Fte	Total por Ação ou PO	Meta Quantificada Ajustada (4)
2058	20XA	Plano Orçamentário 0006 - Transporte Logístico de Superfície A000187.00.00	8.109.000,00	MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO DO TRANSPORTE LOGÍSTICO Transportar 6.782 TKU (Toneladas por Km útil)	320.000,00	3/4	100	320.000,00	347 TKU carga transportada
		Plano Orç. 0009 - Suporte ao Desenvol. Industrial FUNCATE A000335.00.00	3.500.000,00	SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL 1 Serviço Prestado	482.602,00	3	250	482.602,00	1 Serviço Prestado
	156L	Aquisição e Modernização dos Meios da Aeronáutica (1) Plano Orçamentário 0001 - Aquisição de Veículos de Superfície	40.384.451,06	Meio Militar Disponibilizado: 361 Veículos	306.234,00	4	263	306.234,00	Adquirir 5 Veículos
		P000565.18.00	3.465.264,87	AQUISIÇÃO DE TRATOR	35.864,00	4	263	35.864,00	
		P000565.03.00	3.761.123,63	AQUISIÇÃO DE UTILITÁRIO	270.370,00	4	263	270.370,00	

Continuação do Anexo A - Vinculação à PLOA

PROG.	AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO/PLANO ORÇAMENTÁRIO/PI	Pré-Proposta Orçamentária 2017		PA PROVISÓRIO 2017				
			PPO 2017	Meta Quantificada (3)	Subtotal p/ Ação ou PO	GND	Fte	Total por Ação ou PO	Meta Quantificada Ajustada (4)
2058	20SA	Sistemas Militares da Aeronáutica (2) Ação Orçamentária não detalhada no nível de Plano Orçamentário	47.091.032,90	16 Sistemas Adequados	11.930.000,00	3/4	100/280	11.930.000,00	4 Sistemas Adequados (nível mínimo)
		P000301.00.00	2.242.400,00	PROJETO SIGES	2.242.400,00	3	280	2.242.400,00	
		P00092.00.00	4.756.000,00	SILOMS	4.370.000,00	3	280	4.370.000,00	
		P001087.00.00	4.778.841,90	DESENVOLV. DE SISTEMAS E PROJETOS SETORIAIS	4.561.600,00	3/4	100/280	4.561.600,00	
		P000786.00.00	1.273.100,00	PROJETO SIGADAER	756.000,00	3	100/280	756.000,00	
		Recomposição da Ação 20XV (SISCEAB)	8.000.000,00	-	-	3	-	-	
	20S9	Adequação de Organizações Militares da Aeronáutica (1) Plano Orçamentário 0004 - Infraestrutura na Área de Apoio Logístico	7.390.247,62	3 Instalações Militares Adequadas	0,00	-	-	0,00	Nenhuma Adequação Realizada

Continuação do Anexo A - Vinculação à PLOA

PROG.	AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO/PLANO ORÇAMENTÁRIO/PI	Pré-Proposta Orçamentária 2017		PA PROVISÓRIO 2017			
			PPO 2017	Meta Quantificada (3)	Subtotal p/ Ação ou PO	GND	Fte	Total por Ação ou PO
2108	2000	Administração da Unidade (1)						16.535.344,00
		Plano Interno 3414 - Combustíveis Automotivos	26.733.535,00	Abastecer 5.674 Veículos (7.585.000 litros)	14.371.878	3		14.371.878
		Plano Interno 3418 - Seguro Obrigatório de Viaturas	850.000,00	Quitar o Seguro Obrigatório da Frota de Veículos da FAB	1.000.000,00	3	100/250/280	1.000.000,00
		Plano Interno 406 - Manutenção das Unidades de TI	27.753.998,00	Manutenção das Unidades de TI na FAB	0,00	3/4		0,00

Valores em Reais (R\$)

Fontes: SIPLORC - CONSEFA - PLOA 2017

- OBS:**
- 1) Valor Parcial da Ação Orçamentária sob a responsabilidade do COMGAP;
 - 2) Valor Global da Ação Orçamentária;
 - 3) Planilha de Despesa do Sistema de Planejamento e Acompanhamento Orçamentário-SIPLORC; e
 - 4) Meta Quantificada Ajustada (é a Meta Quantificada da Ação/PO ajustada aos valores da PLOA).

Continuação do Anexo A - Vinculação à PLOA
Apêndice 1 - Limites de crédito para o COMGAP em 2017

- Recursos provenientes da Ação 2000/PO- 0002 e da Ação 2120 -

O COMGAP e suas Organizações Militares subordinadas deverão respeitar os seguintes limites de crédito para o ano de 2017:

	COMGAP	DTI	DIRINFRA	DIRMAB	CELOG	ILA	GAL	CECAT	TOTAL
MATERIAL PERMANENTE	115.500,00								115.500,00
DIÁRIA CIVIL	23.183,60								
DIÁRIA MILITAR	181.500,00	140.250,00	15.023,80	486.750,00	137.500,00	154.000,00	19.250,00	19.250,00	1.153.523,80
PASSAGEM AÉREA	55.600,00	95.700,00	0,00	215.000,00	55.000,00	35.354,00	4.950,00	22.000,00	483.604,00
TOTAL	375.783,60	235.950,00	15.023,80	701.750,00	192.500,00	189.354,00	24.200,00	41.250,00	1.775.811,40
COMISSIONAMENTO	100.000,00	260.000,00	100.000,00	2.800.000,00	575.000,00	145.000,00	0,00	20.000,00	4.000.000,00

OBS: 1 - O EMAER não definiu o valor que será alocado para os ODGSA em 2017, referente à Ação 2000. Sendo assim, foi aplicada uma correção de 10% sobre o valor descentralizado para o exercício de 2016; e

2 - A DIRINFRA terá seu orçamento de diárias e de passagens aéreas proveniente de Convênio e de Termo de Execução Descentralizada.

Anexo B - Calendário Administrativo

1EM

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Recebimento das Fichas de Proposta de Atividade Bilateral (FPAB)	Anual	27 FEV	Todas as OM subordinadas	COMGAP (1EM)	ICA 12-10
2	Propostas para indicação de Diretores e Chefes	Anual	15 ABR	Todas as OM subordinadas	COMGAP (1EM)	ICA 36-6
3	Proposta de Plano de Movimentação	Anual	01 JUL	Todas as OM subordinadas	COMGAP (1EM)	ICA 30-4
4	PCRH da OM e OM subordinadas, consolidados com as demandas para o ano seguinte	Anual	31 JUL	Todas as OM subordinadas	COMGAP (1EM)	ICA 37-563
5	Indicações dos cursos/estágios, a serem realizados em Empresas Locais – PLACEXT, da OM e OM subordinadas, consolidadas com as demandas para o ano seguinte	Anual	31 JUL	Todas as OM subordinadas	COMGAP (1EM)	ICA 37-563
6	Informação das missões PLAMTAX, PLAMENS - BR e EXT que não serão realizadas	Anual	Até o 10º dia útil de agosto	Todas as OM subordinadas	COMGAP (1EM)	Não há
7	Propostas de Missões Técnico-Administrativas para o PLAMTAX	Anual	14 AGO	Todas as OM subordinadas	COMGAP (1EM)	ICA 12-10
8	Propostas de alteração na Tabela de Pessoal (TP)	Anual	20 AGO	Todas as OM subordinadas	COMGAP (1EM)	Não há
9	Propostas de missões para o PLAMENS BRASIL e EXTERIOR	Anual	28 AGO	Todas as OM subordinadas	COMGAP (1EM)	ICA 37-3 ICA 37-109 IMA 37-95
10	Propostas de classificação de Oficiais do MPEOS	Anual	18 SET	Todas as OM subordinadas	COMGAP (1EM)	Não há
11	Indicação dos militares e civis ao prêmio “Menção Destaque Logístico”	Anual	27 NOV	Todas as OM subordinadas	COMGAP (1EM)	ICA 400-34

Continuação do Anexo B - Calendário Administrativo

2EM

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
12	Relatório de Obras Registradas na DIRINFRA	Trimestral	10 ABR 10 JUL 09 OUT 08 JAN	DIRINFRA	COMGAP (2EM)	NSMA 85-7
13	Proposta do Plano de Aquisição de Veículos de Transporte de Superfície	Anual	28 AGO	DIRINFRA	COMGAP (2EM)	ICA 75-6
14	Proposta de atualização do Plano Plurianual de Obras (PPO)	Anual	30 OUT	Todas as OM subordinadas	COMGAP (2EM)	ICA 86-1

3EM

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
15	Proposta de programação de Operações e Exercícios do Comando da Aeronáutica para os próximos dois anos	Anual	13 FEV	Todas as OM subordinadas	COMGAP (3EM)	DCA 55-1
16	Necessidades de contratação de Simulador de Voo no Brasil	Anual	20 FEV	Todas as OM subordinadas	COMGAP (3EM)	ICA 12-16
17	Necessidades de contratação de Simulador de Voo no Exterior	Anual	20 FEV	Todas as OM subordinadas	COMGAP (3EM)	ICA 12-16
18	Programas de Trabalho Anuais referentes ao ano de 2018 - Homologação	Anual	30 NOV	DIRMAB DTI CELOG	COMGAP (3EM)	PCA 11-1 MCA 11-1
19	Programas de Trabalho Anuais referentes ao ano de 2018 – Aprovação - Publicação	Anual	31 DEZ	DIRINFRA ILA CECAT	COMGAP (3EM)	PCA 11-1 MCA 11-1

Continuação do Anexo B - Calendário Administrativo

3EM (continuação)

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
20	Proposta das necessidades de apoio aéreo - PMP, para o ano seguinte	Anual	29 MAIO	CELOG	COMGAP (3EM)	IMA 55-54 ICA 55-91
21	Programas de Trabalho Anuais referentes ao ano seguinte - Homologação	Anual	30 NOV	DIRMAB DTI CELOG	COMGAP (3EM)	PCA 11-1 MCA 11-1
22	Programas de Trabalho Anuais referentes ao ano seguinte - Aprovação	Anual	31 DEZ	DIRENG ILA CECAT	COMGAP (3EM)	PCA 11-1 MCA 11-1

4EM

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
23	Tabela de Aquisição de Material Bélico (TAB)	Anual	5º dia útil de JAN	DIRMAB	COMGAP (4EM)	Anexo 6 PCA 135-2
24	Plano Global de Aquisição de Equipamentos SSS	Anual	03 FEV	DIRMAB	COMGAP (4EM)	Anexo 6 PCA 135-3
25	Cadastro de Fabricantes (CFSS)	Anual	03 FEV	DIRMAB	COMGAP (4EM)	Anexo 10 PCA 135-3
26	Consumo do combustível proveniente da Marinha, para apoiar o PROANTAR	Anual	06 FEV 07 AGO	DIRMAB	COMLGAP (4EM)	ICA 55-66 / 2015 Item 4.2.6
27	Custos reais com combustível, óleo lubrificante, suprimento e manutenção, por tipo de aeronave	Anual	24 FEV 24 JUL	DIRMAB	COMGAP (4EM)	ICA 55-66 / 2015 Item 4.2.3
28	Plano Global de Aquisição de Material Bélico (PGB)	Anual	13 MAR	DIRMAB	COMGAP (4EM)	Anexo 5 PCA 135-2
29	Proposta das tabelas referentes ao Custo Logístico da Hora de Voo (CLHV) e Esforço Mínimo Diário (EMD) por tipo de aeronave	Anual	30 ABR	DIRMAB	COMGAP (4EM)	DCA 400-48 Item 2.4

Continuação do Anexo B - Calendário Administrativo

4EM (continuação)

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
30	Coletânea de Fichas para Análise de Aeronaves preenchida para cada um dos tipos e modelos de aeronaves constantes do acervo da Força Aérea Brasileira, referentes ao ano vigente	Anual	15 MAIO	DIRMAB	COMGAP (4EM)	ICA 65-27 (em fase de aprovação pelo COMGAP)
31	Proposta em meios impressos e digitais, para fins de confecção da ICA 55-66 "Programa Anual de Atividades Aéreas" para o ano seguinte	Anual	25 JUN	DIRMAB	COMGAP (4EM)	ICA 55-66 Item 4.4.4
32	Esforço aéreo por tipo de aeronave a ser cumprido em proveito dos voos de experiência	Anual	25 JUN	DIRMAB	COMGAP (4EM)	ICA 55-66 Item 4.4.4
33	Limites Logísticos para o ano seguinte, por tipo de aeronave	Anual	30 JUL	DIRMAB	COMGAP (4EM)	ICA 55-66 Item 4.2.4
34	Dados de combustível e óleo lubrificante para suporte a bancos de ensaio, bancadas de instrução, oficina nível Parque, equipamentos de apoio no solo (EAS) e MUSAL, para compor o anexo M da ICA 55-66	Anual	29 SET	DIRMAB	COMGAP (4EM)	ICA 55-66/2015 Item 4.2.5
35	Cadastro de Fabricantes de Material Bélico (CFB)	Anual	27 NOV	DIRMAB	COMGAP (4EM)	Anexo 8 PCA 135-2
36	Proposta de Tabela de Aquisição de Equipamentos SSS	Anual	20 dias úteis após a aprovação da LOA	DIRMAB	COMGAP (4EM)	Item 3.4 PCA 135-3
37	Tabela de Aquisição de Equipamentos SSS	Anual	10 dias após a publicação do PTA	DIRMAB	COMGAP (4EM)	Anexo 9 PCA 135-3

Continuação do Anexo B - Calendário Administrativo

5EM

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
38	Inclusão das RECEITAS (realizadas e estimadas) no SIPLORC. Os CONVÊNIOS DE RECEITA devem ser incluídos nesta previsão	Anual	06 MAR	Todas as OM subordinadas	COMGAP (5EM)	ICA 170-2
39	Período para lançamentos das Propostas Orçamentárias no SIPLORC, pelos Coordenadores de Ação	Anual	06 FEV a 13 MAR	Todas as OM subordinadas	COMGAP (5EM)	ICA 170-2

6EM

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) - Aprovação	Anual	NOV	DTI	COMGAP (6 EM)	Inst. Normativa 04/2010, do MPOG/SLTI

Continuação do Anexo B - Calendário Administrativo

SINT

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
2	Levantamento de Dados da Avaliação Estratégica da Aeronáutica	Anual	31 OUT	Todas as OM diretamente subordinadas ao COMGAP	COMGAP (GOVERNANÇA/SINT)	ICA 200-18/2016
3	Rol das Informações Classificadas e Desclassificadas	Mensal	Quinto dia útil de cada mês	Todas as OM subordinadas ao COMGAP	COMGAP CPADS/SINT	PORTARIA Nº 2.975/MD, DE 24 DE OUTUBRO DE 2013

DPAA

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
4	Relatório de análise dos laudos técnicos pendentes	Semestral	06 Mar/ 04 Set.	DIRMAB	COMGAP (DPAA)	PPAA
5	Relatório de análise das recomendações de segurança	Semestral	20 Mar 18 Set.	DIRMAB	COMGAP (DPAA)	NSCA 3-9
6	Relação de pessoal credenciado pelo SIPAER	Semestral	27 Mar/ 25 Set.	DIRMAB	COMGAP (DPAA)	PPAA

COL

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
7	Envio das Planilhas com Capacidade e Situação dos Países da FAB	Mensal	Até o dia 10	DIRMAB	COMGAP (COL)	EE 3/COL, de 13/08/2014, do COMGAP
8	Relatório de disponibilidade e situação das Barreiras de Retenção de Aeronaves.	Bimestral	Dia 10 JAN/MAR / MAIO/ JUL / SET/ NOV	DIRMAB	COMGAP (COL)	Não há

ÍNDICE

Anexos, A a B

Comando-Geral de Apoio, 2

- competências, 2.2
- estrutura organizacional, 2.3
- missão, 2.1
- valores, 2.5
- visão, 2.4

Diretrizes do COMGAP, 6

- específicas, 6.2
- gerais, 6.1

Diretrizes superiores, 3

- deduzidas do PEMAER, 3.2
- emanadas do CMTAER, 3.1

Disposições finais, 10

Disposições preliminares, 1

- âmbito, 1.4
- competência, 1.3
- conceituação, 1.2
- finalidade, 1.1

Fatores críticos de sucesso, 4

- capacitação de mobilização, 4.7
- capacitação tecnológica, 4.6
- domínio dos processos de nacionalização, 4.8
- gestão de materiais e serviços, 4.5
- modelo de gestão, 4.2
- modelo organizacional, 4.1
- recursos financeiros, 4.3
- recursos humanos, 4.4

Informações complementares, 9

- eventos diversos a serem realizados sob a coordenação do COMGAP e OM subordinadas, 9.2
- sistemática de aprovação dos Programas de Trabalho do COMGAP, 9.1

Inspeções, 8

- inspeções a realizar, 8.1
- inspeções de outros órgãos, 8.2

Objetivos setoriais, 5

Projetos e atividades a cargo do COMGAP, 7

- atividades setoriais decorrentes do PEMAER, 7.5
- atividades setoriais emanadas do COMGAP, 7.6
- projetos estratégicos sob gerência de outros ODSA, 7.2
- projetos estratégicos sob gerência do COMGAP, 7.1
- projetos setoriais decorrentes do PEMAER, 7.3
- projetos setoriais emanados do COMGAP, 7.4

Referências, pág. 50